ANNO LXIII — NUMERO 265

SABBADO 19 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 17 de Novembro, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.

Uma quarentena de oito dias na Ilha Grande acaba de ser applicada ás procedencias do Chile.

SANTIAGO DO CHILE, 17 de Novembro.

Deram se aqui durante as ultimas 24 horas 47 casos e 27 obitos de cholera-morbus.

PARIS, 17 de Novembro.

A Camara dos Deputados em sua sessão de hoje, autorisou a acção contra Mr. Wilson por 527 votos contra 3.

O prefeito de policia Mr. Gragaon acaba de ser revocado de suas funcções.

Reina aqui uma certa emoção por causa da votação da Camara.

RIO DE JANEIRO, 18 de Novemb ás 6 horas e 50 minutos da tarde.

As eleições para deputados provinciaes na provincia do Rio de Janeiro terão lugar no dia 28 de Dezembro proximo.

SANTIAGO, 18 de Novembro.

O cholera-morbus fez aqui durante as ultimas 24 horas 63 casos e 23 victimas.

PARIS, 18 de Novembro.

O Exm. Sr. ministro da justiça acaba de pedir a sua demissão.

BERLIM, 18 de Novembro.

Teve lugar uma explosão de fogo grisou nas minas de carvão de Guisenau.

Além de importantes prejuisos materiaes ha a lamentar muitas victimas.

LONDRES, 18 de Novembro.

Os clubs socialistas radicaes d'esta cidade, propõem effectuar um grande MEETING no proximo domingo.

Receiando-se desordens foi augmentado o pessoal da policia que guarda a cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

XI

João de Loureiro

(*Continuação*)

São 1400 as especies cochinchinenses ; 2000, as indicadas e descriptas na flora de Loureiro ; 672, os generos (489 dos quaes reconhecidos linneanos, e 183 reputados novos.) Comprehendem-se nesta collecção, além das plantas da Cochinchina, plantas de Cantão, Cambodja, Champava, Bengala, Malabar, Sumatra e Moçambique.

« A flora cochinchinense (diz o Dr. Gomes no menciona o elogio historico) foi tambem impressa em Berlim em 1793, e ahi annotada pelo distincto botanico e professor, Carl, Ludov, Willdenow. No prefacio lembra o editor os importantes serviços feitos ás sciencias historico-naturaes por Jacquin, Kœnig, Forskal, Pallas, Mutis, Banks, Thumberg, Aublet, Commerson, Swartz, e tantos outros, que se assignalaram durante a segunda metade do seculo ultimo nas viagens e expedições scientificas, que então obtiveram tão notavel desenvolvimento e accrescenta depois, como entre tantas se avantajou Loureiro.

Nota quanto elle accrescentou ao que era conhecido e se achava registrado nas obras de Linneu, nas de Schreber seu continuador ; e sem, desconhecer as faltas que não podiam ser evitadas na posição em que Loureiro trabalhou e escreveu, admira quanto este laborioso naturalista alcançou fazer : Mirandum (et sane) (palavras textuaes) virum omnibus libris destitutum tam erudite de plantis potuisse judicare.

A edição de Berlim reproduzio escrupulosamente a obra de Loureiro ; e só por meio de notas fez Willdenow as observações criticas, que julgou dever accrescentar a respeito de um ou outro genero e especie, que pareceram menos rigorosamente determinados.»

« O trabalho de Loureiro foi tambem objecto do estudo e exame critico de M. Antonio Lourenço de Jussieu ; e ás observações, feitas e publicadas nos annaes do museu de historia natural, junta o autor um não menor testemunho de respeito e de admiração pelo insigne naturalista portuguez. Recentemente em uma das excellentes publicações do Sr. Hooker Filho (a introducção a flora da India), fazendo a enumeração dos que mais concorreram para o conhecimento das floras da Asia, não esquece o distincto botanico inglez a parte assignalada que a Loureiro cabe por ter desenvolvido neste estudo e indagação um zelo, de que (diz elle) são infelizmente poucos os exemplos (with a zeal of which we have unfortunately too few instances). São neste sentido unanimes quantos teem tido occasião de fallar do padre João de Loureiro, e de apreciar os seus trabalhos.»

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo entregou a administração da provincia em 27 de Outubro de 1887, ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1º vice-presidente.

(*Continuação*)

CANAL DE GOYANNA

Em vista da disposição do artigo 27 do Regulamento de 29 de Junho ultimo, pelo qual foi vedada a accumulação de cargos publicos retribuidos, nomeei por portaria de 26 de Julho ultimo o cidadão Affonso José de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de fiscal desse canal, por parte do Governo, em lugar do Engenheiro da repartição das Obras Publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello.

Attendendo ao que requereu o concessionario do privilegio, Dr. Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, e tendo ouvido o Inspector do Thesouro Provincial, resolvi por despacho de 10 do corrente, sustar os effeitos da portaria de 29 de Março de 1886, até que a commissão, que será nomeada, emitta juizo sobre a solidez e prestabilidade das obras, e lavrar-se termo de seu recebimento, attendendo-se ao caso de força maior, quanto ao serviço relativo á largura e profundidade da dóca, na parte que póde affectar a segurança da parte sobre o rio Capibaribe Meirim, sem interrupção do praso do privilegio, que começou a correr de 8 de Agosto de 1881, como é expresso na clausula 7ª da innovação do contracto ; devendo, para que todo esse negocio se resolva definitivamente, informar o fiscal desde quando, salvo o embaraço occasionado pela ponte, estão concluidas as obras a cargo da empreza.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

Já estão abertas ao trafico cerca de 145 kilometros dessa via ferrea com a inauguração, realisada a 28 de Setembro, do ultimo trecho da estação de S. João á cidade de Garanhuns.

Assim concluidos os trabalhos, congratulo-me com a provincia pela realisação d'esse importante melhoramento.

E' de 125 kilometros o percurso da linha ingleza, do Recife a Palmares, d'onde parte aquella via ferrea.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Tendo-se encerrado a 15 do corrente os trabalhos da Assembléa Geral Legislativa, reassumio na mesma data o cargo de fiscal d'essa estrada de ferro o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, deputado pelo 3º districto desta Provincia, o qual durante o seu impedimento foi substituido desde 27 de Abril por Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.

COMPANHIA FERRO CARRIL

Attendendo ao que requereu o gerente d'essa companhia, tendo ouvido o respectivo engenheiro fiscal, a repartição das Obras Publicas e o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá e Varzea, permitti, em 9 de Julho, que seja prolongada até á Capunga a linha de carris de Fernandes Vieira, de accordo com a planta approvada com as modificações propostas por aquelle fiscal, a terminar no pateo da matriz da Graça passando pelas ruas da Ventura, Creoulas e Pernambucanas, com a obrigação de ter vigias nos pontos de entroncamento com os trilhos da estrada de ferro do Caxangá, bem como de alargar os aterros, onde for preciso, e conservar os mesmos aterros pontes e ruas occupadas, devendo empedrar no centro dos trilhos, as estradas, pontes e ruas, de accordo com o contracto e de modo que não embarace o transito publico.

Annuindo ao que requereu a mesma companhia, autorisei-a, de accordo com as indicações do respectivo engenheiro fiscal :

1.º A estabelecer em todas as linhas carros de segunda classe e bagagem onde o preço da passagem será de cem reis.

2.º A acceitar nos carros das linhas de Afogados, Magdalena, Fernandes Vieira e Santo Amaro, e mediante metade do preço actual, passageiros para percurso comprehendido entre a estação do Brum e o Paço da Assembléa na linha do Norte, a rua da Imperatriz nas do Centro, o Largo de Cinco Pontas e a rua de S. João na do Sul, sendo assim supprimidos os actuaes carros especiaes de passagens de cem reis.

3.º A modificar o numero e percurso das viagens dos carros das actuaes linhas de S. Isabel, Cinco Pontas e Ponte da Boa Vista em ordem de multiplicar e regularisar a passagem dos carros no centro da cidade nas horas de maior actividade ou movimento de negocios, de tal sorte que durante aquellas horas haja em dita zona, viagens de oito em oito minutos na linha do centro, de dose em dose minutos na do Sul e de quinze em quinze na do Norte, conservando a companhia o direito de, em qualquer tempo, restabelecer o serviço sobre as bases hoje existentes, caso das modificações autorisadas e constituindo um todo indivisivel, não resultem, a par das incontestaveis vantagens para o publico, outras correspondentes para as receitas da companhia.

Outro sim, de accordo com informações do mesmo fiscal permitti a 25 d'este mez que essas alterações tenham lugar parcialmente, com tanto que dentro de trinta dias esteja organisado todo o serviço, e em quanto não se estabelecerem as viagens dos carros de segunda classe sejam conservadas de manhã e de tarde as viagens dos carros pequenos correspondentes ás chegadas e partidas dos trens das vias ferreas.

EMPREZA LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

A' vista do disposto no art. 27 do regulamento expedido para a repartição das Obras Publicas em 20 de Junho deste anno nomeei por portaria de 19 de Julho o engenheiro José Joaquim de Mello Cahú, para exercer o cargo de fiscal dessa empreza em substituição do engenheiro Francisco Apoligorio Leal, ficando assim alterada nessa parte a innovação do contracto da mesma empreza, firmada em 20 de Julho de 1882.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A' vista do que requereu o director gerente dessa Companhia e informou o fiscal do governo, autorisei a 13 de Julho a inauguração das obras executadas em virtude da innovação do contrato, dando se aos novos encanamentos maior pressão d'agua para experiencia, e transformando-se as antigas pennas d'agua, de modo que augmente a pressão até o maximo, sem prejuizo das clausulas 14ª, 15ª e 24ª do dito contracto.

Tendo ouvido o fiscal do governo, a repartição das Obras Publicas e o Dr. procurador fiscal provincial, approvei a 31 de Agosto, o regulamento organisado pela Companhia, sobre os preços de consumo e dos encanamentos e obras de interesse dos particulares.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Em 19 de Agosto ultimo, expedi o seguinte acto :

« O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, e tendo em vista a informação prestada pelo inspector do Thesouro Provincial em officio de 3 do corrente, sob n. 773, resolve, de conformidade com os arts. 3º e 10º da lei n. 1,884 de 30 de Abril ultimo, que seja innovado o contracto a que se refere a portaria da presidencia de 7 de Agosto de 1884, mediante as seguintes clausulas :

« 1ª A Companhia Pernambucana obriga-se :

« § 1º A continuar, por mais tres annos, contados do dia 1º de Julho ultimo, a navegação entre os portos de Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, ao Norte ; Maceió, Penedo e Aracajú, ao Sul, na conformidade das clausulas approvadas pelo decreto geral n. 8,125 A, de 28 de Maio de 1881, que faz parte deste contracto.

« § 2º A realisar, em dia designado, de accordo com a presidencia da provincia, uma viagem mensal ao porto de Tamandaré e barra do Rio Formoso, sem direito á subvenção maior do que a marcada na clausula 2ª § 2º.

« O preço das passagens ao Rio Formoso e Tamandaré será reduzido a metade do que actualmente se cobra, não podendo exceder de tres mil reis, ida ou volta, a passagem de prôa, e o vapor deverá demorar-se no porto do Rio Formoso pelo menos seis horas.

« § 3º A transportar gratuitamente e sob sua responsabilidade todo e qualquer dinheiro publico, desta provincia, para qualquer dos portos servidos e vice-versa.

« § 4º A conceder duas passagens gratuitas de ré e outras tantas de prôa, de ida e volta, para todos os portos obrigados, á força publica, agentes ou empregados publicos, ou mesmo particulares, em falta daquelles, precedendo ordem do governo.

« As passagens de ré poderão ser substituidas por numero duplo de passagens de prôa.

« § 5º A fazer um abatimento de 10 % nos preços fixados nas tarifas do contracto que a mesma Companhia tem com o Governo Imperial em relação as passagens e fretes por conta da provincia, no que exceder do disposto no paragrapho antecedente.

« § 1º A proporcionar ao presidente da provincia, mediante preço razoavel, que será previamente ajustado, um ou mais vapores, quando assim o exigir o serviço publico.

« 2ª A provincia por sua parte obriga-se :

« § 6º A manter e fazer cumprir o presente contracto pelo prazo de tres annos n'elle estipulado.

« § 2º A pagar á Companhia na fórma do § 23, do art. 2º de lei n 1,884 de 30 de Abril ultimo, a subvenção annual de vinte e quatro contos de réis, em prestações mensaes de dous contos de réis ; e mais a quantia de cem mil réis de cada dia de demora que por ordem do governo exceder de dois nos portos a que forem mandados os vapores.

« 3ª A prestação mensal de que trata o § 2º da clausula 2ª será paga á vista de attestado do administrador dos Correios, exhibido perante o inspector do Thesouro Provincial, pelo qual prove a Companhia que foram preenchidas as obrigações dos §§ 1º e 2º da clausula 1ª.

« 4ª A interrupção do serviço contractado por mais de um mez, em todas as linhas, em parte, ou qualquer dellas, salvo motivo de força maior sujeitará a Companhia além da multa em que incorrer, ainda a indemnisação de todas as despezas que a provincia fizer para a continuação do serviço durante o tempo de interrupção, com accrescimo de 50 % das mesmas despezas.

« No caso de abandono dá-se a caducidade do presente contracto, a Companhia pagará á provincia 50 % da subvenção annual ; entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de tres mezes, apesar das multas impostas.

« 5ª Os casos de força maior, de que trata o § 3º da clausula 2ª, serão reconhecidos por dous arbitros de nomeação de cada uma das partes, os quaes antes de tomarem conhecimento do caso accordarão em um terceiro para desempatador.

« Os outros casos de força maior serão justificados perante o presidente da provincia, que julgará de sua procedencia.

« 6ª As faltas e omissões que constituirem infracção do contracto sujeitarão a Companhia a multa de vinte e cinco mil réis a cem mil réis e ao dobro nas reincidencias.

« Essas multas serão impostas pelo presidente da provincia, depois de ouvida a Companhia, sem mais recurso. »

(*Continúa*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1887

Antonio Marques de Oliveira—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Affonso Monteiro Pessoa—Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.—Concedo.

João Coelho de Mello.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Jacintho Regio José da Silva.—Indeferido, aguarde a visita da autoridade propria para dizer o que lhe convier.

Alferes José Felippe Gomes Junior—Indeferido, em vista da informação do commandante do corpo de policia.

Alferes João Bento da Silva Vallença.—Concedo, com o soldo somente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1058—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Cosino Alves Correia, por disturbios e Agostinho Soares de Souza, vindo do termo de Pao d'Alho como criminoso de morte.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Francisco Antonio Duarte, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Januario José da Silva, José Ferreira Mendes, como vagabundos e Carlos Antonio Ignacio, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto do Poço da Panella, João Primitivo Carneiro da Cunha, por embriaguez.

Participou me o cidadão Antonio de Vasconcellos Florencio, ter em data de 13 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Caruarú na qualidade de 1º supplente.

Communicou me o delegado do termo de Páo d'Alho, em officio datado de hontem, ter feito remessa ao Dr. juiz municipal respectivo, dos inqueritos policiaes procedidos contra os individuos de nomes Ernesto Pereira Lima e Galdino Francisco Mendes, por crime de espancamentos praticados na pessoa de Sebastião José de Sant'Anna produzindo lhe grave incommodo de saude, facto este que teve lugar na noite de 3 para 4 do corrente no lugar denominado Guia do referido termo, sendo presos os delinquentes.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrásio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouraria de Fazenda

CAPITULO III

GESTÃO DO THESOUREIRO

Os exames arithmetico e moral (na linguagem do legislador de 1831) tanto dos livros Caixa Geral correspondentes ao periodo da gestão do referido thesoureiro (de 7 de Maio de 1885 a 10 de Setembro de 1886) como especialissimamente do livro de Entradas e Sahidas de notas dilaceradas e substituidas durante o exercicio de 1885 a 1886 ; a apreciação (em seus principaes pontos) do officio, pelo inspector Kelly dirigido a esta commissão em 24 de Dezembro proximo passado, além de outras diligencias feitas ou collectivamente ou por algum ou alguns dos membros desta em seu nome : todos esses exames e diligencias, operados com maxima attenção e isenção de animo, em documentos que attingem ao numero de uns poucos de mil, versando sobre milheiros de contos de réis, tudo isso em ultimo resultado, concorre para fortalecer no seu todo o penoso e complexo asserto, que a commissão acaba de emittir ou alludir no precedente corollario : tudo de alguma sorte arrasta para semelhante conclusão, como as infinitas radiculas, que latentemente contribuem para gigantesca arvore em toda a sua pujança.

§ 1.º

LIVRO DE ENTRADAS E SAHIDAS DE NOTAS DILACERADAS NO EXERCICIO DE 1885 A 1886

A—Considerações geraes

Comecemos por esse livro, onde encontram-se os mais vehementes indicios ou mesmo prova de ter sido uma premeditada malversação (em todo o rigor da expressão) e não um latrocinio de qualquer outra ordem (praticado por estranhos) aquillo que deu em resultado ingente e revoltante desfalque do Thesouro Nacional.

Ahi, é verdade, só se encontra o serviço de uma notavel parte desse estupendo desfalque ; mas ainda assim nos proporciona uma amostra bem plausivel, irrecusavel, da natureza de todo elle ; porquanto ainda ninguem lembrou-se de duvidar da unidade de pensamento, que gerou semelhante monstruosidade, cujas partes por isso mesmo devem ser identicas entre si. Tal livro ou caixa, tem por destino separar da Caixa Geral as notas, que não podem mais circular por dilaceradas ou estarem sendo substituidas pelas novas series emittidas e para dar tempo a serem taes notas carimbadas e remettidas para a Caixa de Amortisação do Rio.

E' uma Caixa por assim dizer morta, que não está sujeita ás exigencias dos credores da fazenda nem a pagamentos inadiaveis, como a Caixa Geral, a de Depositos etc. ; mas por isso mesmo é ella uma Caixa perigosa por se prestar a manejos inconcessos de algum thesoureiro infiel e que porventura conte com amparo de todos aquelles, que por qualquer motivo devem inspeccional-o.

Para esse livro—Caixa de Substituições, só entram e sahem notas classificadas por seus peculiares valores e series, acompanhadas de relações ou sorte de guias, que se archivam e pelas quaes fazem-se nesse mesmo livro os lançamentos, quer de entrada, quer de sahida, de forma que, estando estes em seus devidos termos, facilmente dão a conhecer tanto as quantias como os valores e series peculiares das notas.

Balanceadas em qualquer tempo as sahidas e as entradas conhecem-se tanto os valores dos saldos como o numero e valores das notas que os constituem, vindo isso mesmo a servir de prova plena da fidelidade ou exactidão da escripturação.

A verificação positiva, porém, desses balanços e saldos consome tempo demandando muita pachorra, que nem sempre encontra-se naquelles, que dão os balanços geraes.

Este inconveniente inherente a semelhante Caixa, portanto, aggrava se tanto mais quanto são deleixados os thesoureiros, os fieis e sobretudo os inspectores, por serem estes em face da lei os superintendentes natos de toda a economia das repartições de fazenda da provincia.

A commissão depois do exame arithmetico, pelo qual verificou a exactidão dos valores entrados e sahidos, tomando em consideração as soluções mais ou menos plausiveis, que lhe foram dadas sobre algumas duvidas, suscitadas por um ou outro de seus membros no exame da Caixa Geral, entendeu dever esmirilhar as entradas e sahidas do livro, com que aqui se occupa, cotejando-as com os referidos originaes, e bem assim apreciar moralmente a escripturação.

Por essa apreciação complexa vio-se terem sido lançados com o maior cuidado os valores das entradas e sahidas ; não se dando porém o mesmo com algumas verbas das especificações das cedulas. O que por mais de uma vez obrigou-nos a recorrermos aos ditos originaes ou áquellas guias ou relações, acima referidas.

A escripturação até Dezembro de 1885, achámol-a regular, tendo sido o escrivão de então o escripturario Leite Bastos, de um caracter independente e reputado muito escrupuloso no fiel cumprimento de seus deveres e que pareceu-nos tambem um tanto inflammavel ou de temperamento sanguineo. Provindo naturalmente disso a birra, que dizem votar-lhe o inspector Kelly e de que mais adiante teremos a prova.

As partidas ou verbas de entrada, por elle lançadas, estão todas assignadas pelo thesoureiro, bem discriminadas as sedulas dilaceradas das substituidas e bem collocados os respectivos numeros nas columnas peculiares. Os lançamentos do escripturario Joaquim José de Oliveira (conhecido por Oliveirinha), tambem regulares ; mas sendo este de genio pacato ou até condescendente por timidez, nota-se que durante o tempo do seu serviço não se lhe deu o thesoureiro de deixar de assignar avultado numero de verbas das entradas. E' entretanto elle um official de fazenda perito e que parece merecer a confiança, que nelle deposita o actual inspector interino. Durante porem o exercicio do escripturario Oliveira e Silva, que teve lugar nos ultimos mezes anteriores ao celeberrimo acontecimento, o mesmo facto do desleixo do thesoureiro reproduz-se em maior escala e os lançamentos da discriminação das sedulas não abonam o zelo e pericia deste empregado, que chegou até nos ultimos lançamentos a denominar substituidas as que são dilaceradas, discriminação essa de primeira intuição.

São faltas que certo não prejudicam a essencia da escripturação por se poderem corrigir por aquelles documentos, á cima alludidos, e até certo ponto pelos balancetes mensaes ; só não abonam a attenção, pericia e zelo de quem as commette.

Tambem a illustrissima junta, permitta-se-nos aqui declararmos com a devida venia, tambem não está isenta de faltas dessa natureza : olvidou-se de lançar no livro, com que nos occupamos, o termo do balanço de 31 de Dezembro de 1885 como é de praxe, e lhe cumpria ; embora no livro das actas de suas sessões la esteja consignado esse balanço. A mesma cousa havendo succedido com o balanço de Junho de 1886, que não está no livro de substituição, embora conste do das actas.

Nesta caixa de substituição de notas, em summa, podendo o thesoureiro ter mais liberdade de acção que em qualquer das caixas de pagamentos inadiaveis, nella naturalmente devia deixar vestigios indeleveis do espirito, que o animava em materia de zelo no cumprimento de seus deveres de guarda dos dinheiros do estado, que lhe confiaram com tanto empenho. Esta caixa, portanto, não diremos poder servir de um corpo de delicto, mas, sem duvida alguma, é um seguro thermometro da probidade fiscal e zelo daquelles que nella tiveram gerencia.

B—Exame positivo do livro

O exercicio de 84 a 85 ficou liquidado completamente com a remessa para caixa de amortisação de 14 de Novembro de 1885, que prefez a quantia de 573:921$100 justamente igual á importancia da receita ou das verbas de entradas constantes do respectivo livro.

No exercicio seguinte (85 a 86) do 1º de Julho até 31 de Dezembro de 1885, reconhece-se um saldo de 436:800$000 nas seguintes notas ; incluidas ahi (note se bem) dez mil notas de 10$000 com 50 % de abate, entradas com tal desconto a 28 de Agosto do mesmo anno :

Valor de cada uma das notas :	Numero dellas :	Importancia em réis :
500 réis	50,800	25:400$000
1$000	61,500	61:500$000
2$000	40,000	80:000$000
5$000	16,400	82:000$000
10$000	16,000	160:000$000
20$000	100	2:000$000
50$000	618	30:900$000
100$000	20	2:000$000
200$000	15	3:000$000
		446:800$000
A deduzir o desconto referido acima, de 28 de Agosto		10:000$000
Saldo reconhecido a 31 de Dezembro de 1885		436:800$000

Pela seguinte tabella demonstra-se a exactidão mathematica deste resultado.

Do 1º de Julho á 31 de Dezembro de 1885.

	Entradas	Sahidas	Existencia a 31 de Dezembro
500 réis	50:800		50:800
1$000	61:500		61:500
2$000	67:000	27:000	40:000
5$000	30:400	14:000	16:400
10$000	23:903	7,903	16:000
20$000	100		100
50$000	618		618
100$000	20		20
200$000	15		15

Fique bem consignado : já a 31 de Dezembro de 1885, cerca de nove mezes antes do memoravel 6 de Setembro, nota-se o facto irregular de ficar accumulada na caixa, com que nos occupamos, a quantia de 436:800$000, e que desde então começou a ficar nesse notavel sedimento cedulas de 200$000, de 100$000, de 50$000, de 20$000 e de 10$000 além das de outros valores, sendo estas ultimas (as de outros valores) com toda a certeza, na maior parte, imprestaveis.

Vejamos o que pode resultar da confrontação das existencias das cedulas descriminadas pelas entradas e sahidas respectivas em cada saldo dos balanços, inclusive o de 31 de Dezembro de 1885.

Qualidade	Saldo do balanço de 31 de Dezembro de 85 — Numero das sedulas	Idem de 31 de Maio de 86 — Numero das sedulas	Idem de 9 de Setembro de 86 — Numero das sedulas
500 réis	50.800	92.000	46.800
1.000 »	61.500	106.500	39.500
2.000 »	40.000	28.500	24.000
5.000 »	16.400	10.600	12.200
10.000 »	16.000	7.400	8.100
20.000 »	100	200	150
50.000 »	618	2.718	2.960
100.000 »	20	90	70
200.000 »	15	30	15
	197:900$000	231:000$000	207:000$000
Somma em réis	446:800$000	484:400$000	378:900$000
	10:000$000	10:000$000	10:000$000
	436:800$000	474:400$000	368:900$000

Neste quadro apresentando os balanços, resultantes do movimento de novas entradas e sahidas, vê se continuar até o fim de Maio aquella accumulação de saldo, já notada desde 31 de Dezembro do anno anterior, tomando até maior vulto : em vez de 436:800$000 (de 31 de Dezembro) passar a 474:400$000 (de 31 de Maio). Pelo que diz respeito ao precipitado ou a aquelle sedimento de notas de valores subidos, deve-se reparar : se em 31 de Dezembro de 85 entre notas (de 10$ a 200$) a somma attingio a 197:900$000, chegou em 31 de Maio de 86 a 231:000$000 ; e se declinou no periodo de Maio a Setembro a ficar em 207:000$000 foi naturalmente em razão do Illm Sr. inspector, ainda que bem tarde, despertando, lembrar-se de expedir a portaria n. 55 de 3 de Agosto de 1886, em que proroga a hora do carimbo das sedulas, firmando-se no regulamento annexo ao decreto n. 9370 de 14 de Janeiro de 1885.

Entretanto a data desse decreto era bem anterior á verificação da accumulação das notas no balanço de 31 de Dezembro de 1885 e por outro lado, a portaria de Agosto de 86 só dista um mez e tres dias do celeberrimo acontecimento, quando já durava aquella accumulação cerca de oito mezes.

Foi um desencargo de consciencia semelhante portaria, tão tardonha de mais !

C—*Qual o desfalque encontrado nesta caixa pelo processo da descriminação das sedulas*

Antes de terminarmos nosso exame sobre a caixa de notas substituidas e dilaceradas no exercicio de 85 a 86 cumpre fazermos um reparo indispensavel ; que affecta, não a totalidade dos desfalques reconhecidos nas tres caixas, mas a descriminação de cada uma de suas partes componentes, constantes dos respectivos livros.

Já fica dito montar o saldo resultante do balanço dessa caixa a 9 de Setembro de 1886, em 368:900$000, consistindo em notas, cuja relação vai aqui reproduzida em confrontação com a da remessa, feita para a caixa de amortisação a 24 de Setembro de 1886. Por onde vê se evidente ou irrecusavelmente a rigorosa exactidão de nosso ultimo asserto sobre a composição do desfalque em sua totalidade.

	Existencia pelo balanço de 9 de Setembro de 1886 — Ns. das notas	Valores em rs.	Remessa para o Rio em 24 de Setembro de 1886 — Valores em réis	Ns. das notas
500 réis	46.800	23:400$000	39:400$000	78.800
1.000 »	39.500	39:500$000	36:400$000	36.400
2.000 »	24.000	48:000$000	44:000$000	22.000
5.000 »	12.200	61:000$000	83:000$000	16.600
10.000 »	8.100	81:000$000	13:000$000	1.300
20.000 »	150	3:000$000	$	
50.000 »	2.260	113:000$000	44:000$000	880
100.000 »	70	7:000$000	2:000$000	20
200.000 »	15	3:000$000		
		378:900$000	261:800$000	
A deduzir o desconto de Agosto já sabido . .		10:000$000		
Saldo reconhecido . .		368:900$000		

Confrontadas as notas, que deveriam existir, pela escripturação concernente ao balanço de 9 de Setembro de 1886 com as que se encontraram e foram remettidas para a caixa de amortisação a 24 do mesmo mez de Setembro, chega-se a este resultado :

MUTILADO

Sumiram-se as seguintes notas importando em 145:100$000.

Qualidade	Numero de notas	
1$000	3.100	3:100$000
2$000	2.000	4:000$000
10$000	6.800	68:000$000
20$000	150	3:000$000
50$000	1 380	69:000$000
100$000	50	5:000$000
200$000	15	3:000$000
		155:100$000

A deduzir-se o desconto de Agosto, que não consta haver-se levado em conta em parte alguma . . . . 10:000$000

Liquido do desfalque da caixa de notas substituidas, segundo o parecer do Dr. Ignacio de Barros Barreto . 145:100$000

Para confirmação deste asserto, basta notar-se que pelas verbas de entradas e sahidas devendo-se encontrar 46 800 notas de 500 réis e 12.200 de 5$000, foram remettidas por conta desta caixa (sem a menor clareza) 78.800 de 500 réis e 16 600 de 5$000; entretanto a realidade imperiosa das verbas de entradas e sahidas para que nessa ultima remessa de 24 de Setembro foram d'est'arte enviadas demais 32.000 sedulas de 500 réis e 4.400 de 5$, importando todas ellas em 38:000$; que só deveriam ter figurado nos desfalques de outras caixas e não nesta, com que nos occupamos neste paragrapho, a saber: nas caixas geraes de 85 a 86 ou de 86 a 87, pela razão de não constar terem dessas caixas sahido para a de substituição taes sedulas demais, que remetteram como fica dito por conta desta ultima caixa, e cuja entrada nella a seu turno, tambem não consta em parte alguma.

Em ultimo resultado o desfalque da caixa de substituição de notas em vez de ser de 107:100$000, como por equivoco foi julgado, é de 145:100$000; e os desfalques de qualquer das duas outras caixas devem ser diminuidas na quantia justamente de 38:000$000, que é a differença entre 107:100$000 accusado pela illustrissima junta, e 145:100$000, conforme acaba de ser demonstrado, e vê-se aqui:

	261:800$000	(remessa para Rio de 24 de Setembro.
Menos . . .	38:000$000	de outras caixas
	223:8000$000	que foi nessa remessa, pertencente a Caixa de Substituição.
Com . . .	145:100$000	desfalque segundo Ignacio de Barros.
Somma . . .	368:900$000	quantia exacta do saldo da mesma caixa

Portanto se a illustrissima junta foi precisa em demonstrar a totalidade dos desfalques, no entender do referido membro da commissão, com a devida venia, equivocou-se ella na qualificação da parte, com que cada uma das caixas concorreu para esse resultado.

Não se julgue semelhante consideração uma impertinencia, pois sem ella cahir-se-hia no absurdo de suppor-se ter sahido de uma caixa maior quantidade de notas do que as que para ella entraram; além de não se poder conhecer a verdade dos factos, como demonstra a escripturação, que em honra da Thesouraria não deve ser considerada uma ninharia; mas sim rigorosa observancia das previdentes disposições dos regulamentos e medidas legislativas.

D. Corollario de todo o § 1º do capitulo 3º.

A' vista do que fica expendido neste § neguem todos, não ter sido o sumiço da fazenda nacional, proveniente de malversação, mas sim de latrocinio ou ladroice de qualquer outra ordem, neguem tudo; mas admittam-se todos como em seu resultado final harmonisam-se, identificam-se os actos do ladrão ou roubador com os calculados manejos inconcessos de quem de facto foi o primeiro gestor da caixa de notas substituidas e dilaceradas no exercicio de 85 a 88, accumulando ou detendo saldos nessa caixa e ahi conservando quasi todas as sedulas de valores elevados (de 10$ a 200$) quasi todas que para ella entraram, com excepção unicamente de 7:100$, sobre um acervo de 145:100$, que por fim desappareceram, graças á maravilhosa prestidigitação!

Alguem, bem a seu salvo, aceitou o serviço, o Ladrão realisou-o tal e qual foi concebido bem cautelosamente; sejam embora differentes as pessoas (si é que o são) o espirito máo, que as anima é precisamente o mesmo, gerando a mesma responsabilidade para todos; a mesma, bem entendido, na substancia.

§ 2.º DO CAPITULO III

APRECIAÇÃO DO OFFICIO DO ILLM. SR. INSPECTOR COMMENDADOR ANTONIO CAETANO DA SILVA KELLY, DIRIGIDO Á COMMISSÃO DE SYNDICANCIA A 24 DE DEZEMBRO DE 1886.

Neste officio o Illm. Sr. inspector occupa-se com quatro assumptos differentes, respondendo a outras tantas inquirições da commissão, motivadas pelo primeiro exame procedido por ella nos livros—Caixa-geral correspondentes á gestão do thesoureiro Eduardo de Barros Falcão.

Desenvolvendo aqui taes materias, vem a commissão de alguma sorte desde já a tratar dos pontos capitaes d'aquelle primeiro exame, procedido em taes caixas, que terá de servir muito naturalmente como de introducção ao trabalho detido, minucioso e de grande alcance para a regularidade de toda administração da thesouraria (de que se incumbio o Exm. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha) e constituirá um capitulo ou parte especial.

(Continúa)

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1887

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos e director geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Albino José da Cruz.—As procurações não se comprehendem na generalidade do disposto no art. 143 do Regulamento deste Thesouro, o por isso não pode ser attendido.

Maria Rita de Moraes Pimentel e Henriqueta Flora Belmira da Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Fiscal da Recife Drainage. Isabel Francisca Monteiro de Quental Barros, Elda Corti, Custodio Francisco Martins e Barão de Caiará.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Honoria Tavares Martins.—Certifique-se.

José Monteiro Pessôa.—Satisfaça a exigencia.

Cardoso & Irmão.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Bento de Freitas Guimarães, Santa Casa de Misericordia, Joanna Maria do Espirito Santo.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Maria Wanderley.—Ao Sr. collector do Cabo para cumprir o despacho da junta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1887

Engenhos centraes

O actual e honrado administrador da provincia, Dr. Manoel Eufrazio Correia, inaugurou o seu governo praticando um acto que reputamos de grande alcance economico para Pernambuco. Foi esse acto a celebração de dous contractos para construcção de dous engenhos centraes, um no valle do Pirangysinho, outro no valle do Serinhãem, cada um com a capacidade precisa para safrejar de 12.500,000 á 15.000,000 kilogrammas de cannas.

Como é sabido, a lei n. 1860, de 11 de Agosto de 1885, em seus arts. 16, 17 e 18, autorisou a administração a fazer contractos para o estabelecimento de 7 de taes fabricas do typo maior ou do valor de 600,000$000 cada uma, com capacidade para safrejar de 25 á 30 milhões de kilogrammas, ou 14 de identicas fabricas do typo menor, isto é do valor de 300:000$000 e capacidade para safrejar de 12 1/2 á 15 milhões de kilogrammas.

Aberta a concurrencia para duas de taes fabricas maiores ou quatro das menores, por causas que não vem á ponto memorar foi julgado caduco o contracto mandado celebrar após a referida concurrencia; e ficou a provincia privada do melhoramento questionado durante algum tempo.

Em 25 de julho findo, porém, nova concurrencia foi aberta para dous engenhos do menor typo, um no valle do Pyrangisinho, outro no do Serinhãem; e, terminado o prazo de concurso, e devidamente pesadas as propostas apresentadas, foram aceitas as dos Srs. Joaquim Verissimo do Rego Barros e Gaspar de Menezes Drummond, com os quaes mandou a presidencia contractar as referidas fabricas nos termos da portaria infra, que põe em relevo as cautellas tomadas em pró dos interesses do Thesouro Provincial, chamado a auxiliar a construcção dos engenhos centraes.

E', pois, um facto positivo a interferencia directa da provincia no melhoramento da sua principal lavoura - a da canna;—e nós, que em 1885 pugnamos esforçadamente pela concessão dos favores constantes da lei n. 1860, não temos senão palavras de applauso para o acto administrativo de que nos occupamos, e estamos certos de que toda a lavoura pernambucana bemdirá o acto do digno presidente da provincia, tanto mais que o edital de 12 do corrente, chamando concurrentes para outras duas fabricas, uma no valle do Goyanna, outra no do Muribeca, evidencia o pensamento da administração em perseverar na execução da citada lei n. 1860.

Hoje, que não mais se discute as vantagens da separação da cultura da selecta gramminea do fabrico do assucar, pois que são axiomaticas taes vantagens, não ha negar que os referidos actos vão dar grande impulso ao desenvolvimento agricola da provincia, já facilitando o plantio da canna em mais larga escala, já melhorando o seu producto, de modo á fazel-o entrar em condições menos precarias do que as actuaes na luta por elle travada com os assimilares nos mercados consumidores.

E' convicção nossa, muitas vezes externada, que na competencia entre os assucares de canna e de beterraba, a palma da victoria caberá necessariamente aos primeiros, uma vez que se colloque a respectiva industria em situação analoga á em que se acha a dos assucares de beterraba. E a razão scientifica é patente: sob peso igual, a canna contem maior somma de materia sacharina, e o seu cultivo não é mais dispendioso do que o da beterraba.

Nestas condições, a solução do problema acha-se perfeitamente indicada: é melhorar os processos industriaes do fabrico do assucar da canna, reduzindo as despezas dessa fabricação, de modo a obter um excesso de producto e de melhor qualidade, com uma notavel reducção nos gastos da producção.

E' essa a solução que offerecem os engenhos centraes; e, pois, auxiliar a creação de taes fabricas, promovel-as, levantal-as do abatimento em que cahiram nesta provincia, graças á impericia com que foram organisadas as companhias estrangeiras até agora incumbidas desse myster; é obra meritoria, que recommenda á gratidão da provincia aquelles que impulsionam o seu andamento.

A' administração local não podiam ser indifferentes os soffrimentos da lavoura da canna, e de facto não o tem sido. Os actos de 12 do corrente o demonstram, e é para taes actos que chamamos a attenção publica, dando cabimento nesta secção á seguinte portaria, que *mutatis mutandis* é igual á referente ao engenho central mandado contractar para o valle do Serinhãem:

Palacio da Presidencia de Pernambuco. — Em 12 de Novembro de 1887.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada por Joaquim Verissimo do Rego Barros em 24 de Setembro ultimo, de conformidade com o edital de 25 de Julho, chamando concurrentes á construcção de um engenho central no valle de Pirangysinho, nos termos dos arts. 16 a 18 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885, resolve que com o dito Joaquim Verissimo do Rego Barros se contrate no Thesouro Provincial a construcção e exploração de um engenho central do typo menor, a que se refere o citado art. 16, mediante as seguintes clausulas:

1.ª Joaquim Verissimo do Rego Barros, por si ou com o auxilio de agricultores, seus associados, obriga-se a construir e explorar no valle de Pirangysinho um engenho central, com capacidade para safrejar de doze milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de cannas, do custo de tresentos contos de réis, nos termos do final do art. 16, já citado.

2.ª Os machinismos e apparelhos serão os mais modernos e aperfeiçoados, de modo a se poder obter das cannas a maior porcentagem de assucar, a juizo da commissão nomeada de accordo com o presidente da provincia.

3.ª As obras da construcção do engenho começarão tres mezes depois de feitos e approvados os exames de que trata a clausula 2.ª e ficarão concluidas em Setembro de 1888, salvo caso de força maior.

4.ª Serão submettidos á approvação do presidente da provincia, dentro de noventa dias depois da assignatura do contrato, o plano de todas as obras projectadas, os desenhos dos apparelhos, a descripção do processo do fabrico do assucar, a planta do local e os contratos feitos com os proprietarios fornecedores de cannas ao engenho.

5.ª Serão aceitas pelo contratante as modificações que forem feitas pelo presidente da provincia, nos trabalhos preliminares a que se refere a clausula antecedente, depois de ouvida a commissão de engenheiros de que trata a condição 7.ª do art. 16 da lei n. 1860.

6.ª O contratante e seus associados sujeitam-se á multa de cinco contos de réis.

I Se as obras do engenho não forem concluidas dentro do prazo estipulado, cabendo aos fornecederes de cannas uma indemnisação pelas suas safras, salvo o caso de força maior.

II Se deixar de funccionar o engenho por espaço de um anno, salvo o caso de força maior.

Os casos de força maior serão justificados pelo presidente da provincia.

7.ª Os direitos e obrigações entre o proponente, os plantadores e fornecedores de cannas serão regulados pelos contratos entre elles celebrados e escripturados.

8.ª A provincia concorrerá, a titulo de emprestimo, com a quantia de cem contos de réis em apolices do juro de sete por cento ao anno, sendo os respectivos juros recolhidos pelo contratante e seus associados ao Thesouro Provincial no fim de cada semestre.

9.ª O pagamento da quantia de cem contos de réis será feito pela provincia em duas prestações iguaes, sendo a primeira quando forem apresentados o conhecimento de embarque, factura e apolices dos seguros dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão archivados no Thesouro Provincial como caução da quantia que receber o contratante; a segunda depois que se acharem os materiaes no lugar em que se estiver construindo o edificio, uma vez reconhecido por quem o presidente da provincia indicar, o estado dos machinismos e a sua conformidade com os planos e desenhos approvados.

10.ª A provincia terá hypotheca sobre o engenho, terrenos e dependencias do mesmo, para garantia de suas apolices, ficando, porém, cada fabrica e dependencias isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuado o da exportação do assucar.

11.ª A provincia terá nas obras um engenheiro fiscal, de nomeação do presidente da provincia, com a gratificação annual de um conto e duzentos mil réis, que correrá por conta do contratante.

12.ª A amortização das apolices de que trata a condição 5.ª do art. 16 da lei n. 1860, será feita á razão de dez por cento annualmente e por sorteio, logo depois de colhidas as safras, ficando livre ao contratante fazer maior amortização, com tanto que dentro de 8 annos, a contar da primeira amortização, estejam resgatadas todas as apolices, constantes do emprestimo.

13.ª O contrato resultante da presente portaria só poderá ser transferido a agricultores, precedendo approvação do presidente da provincia, com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia. Poderá, porém, o contratante incorporar companhia que leve a effeito a construcção e exploração do engenho central, e depois que estiver ella legalmente constituida, transferir-lhe todos os direitos e obrigações do dito contrato, precedendo igualmente approvação do presidente da provincia.

14.ª O contratante prestará perante o Thesouro Provincial fiança que garanta a importancia dos juros que tiver de pagar a provincia pela emissão de suas apolices, podendo diminuir a referida fiança á medida que a divida diminuir.

15.ª Nenhum dividendo será pago antes de serem satisfeitos os juros das apolices emittidas pela presidencia e a quota da respectiva amortização, de que trata a clausula 13.ª.

16.ª Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o presidente da provincia e o contratante serão definitivamente decididas por dous arbitros nomeados, um pelo mesmo presidente e o outro pelo contratante. No caso de desaccordo, cada um dos arbitros apresentará para desempatador uma pessoa, e a sorte decidirá.

17.ª Pela infracção de qualquer das clausulas presentes, verificada sobre representação ou informação do engenheiro fiscal, o contratante será obrigado a pagar a multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, que o presidente da provincia poderá impor, sendo somente admittido recurso para o juizo arbitral quando o valor da multa exceder de um conto de réis.

18.ª O contratante obriga-se a assignar o respectivo contrato dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da presente portaria, sob pena de ser considerado caduco.

19.ª O valor do contracto é fixado para os effeitos legaes na importancia de tresentos contos de réis.

M. Eufrasio Correia.

EXTERIOR

Viagem imperial

(*Jornal do Commercio*, da corte)

16 de Outubro.—Depois de terem Suas Magestades ouvido missa na igreja da Magdalena, foi o Imperador ao parque de Buttes-Chaumont, onde subio até o templo corinthio, quasi reproducção do da Sybilla, em Tivoli, situado sobre o rochedo visinho do grande lago. D'alli contemplou Sua Magestade, por 15 minutos o panorama de Pariz. A' tarde visitou o Palacio dos Invalidos.

17 de Outubro.—Visitou Sua Magestade as escolas de pharmacia e medicina e assistio á sessão da Academia das Sciencias. Observou uma folha pariziense que o Imperador com razão mostra prezar muito o seu titulo de membro do Instituto, pois somente tres soberanos tem recebido aquella distincção: Pedro-Grande da Russia, Napoleão e D. Pedro II do Brasil.

Antes do jantar houve recepção, como de costume, contando-se entre os visitantes o sabio Chevreul que vai completar 102 annos, e a quem Sua Magestade deu mostras da maior affeição.

A' noite ouviram Suas Magestades, na Opera, a *Aida*.

18 de Outubro.—Sua Magestade o Imperador visitou o *atélier* da pintora Luiza Abdéma, e Sua Magestade a Imperatriz o cemiterio do Père Lachaise, acompanhada por Sua Alteza Real o Conde de Trapani e pelo Visconde e Viscondessa de Carapebús.

Visitou tambem o Imperador o Jardim das Plantas.

A' noite assistiram Suas Magestades, no Odéon, á representação de *L'Arlésienne*.

19 de Outubro.—Hoje dia da festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro do Imperio, foram Suas Magestades, com toda a comitiva, ouvir missa.

Ao meio-dia foram Suas Magestades ao palacio Lambert, na ilha de S. Luiz, visitar os principes Czartoryski, e, de 1 ás 3 1/2 da tarde, demoraram-se a examinar a belissima collecção de curiosidades da idade média, e dos seculos XV e XVIII, pertencente a Frederico Spitzer. Suas Magestades aceitaram um *lunch* que lhes foi offerecido pelo intelligente colleccionador.

Jantaram Suas Magestades na casa do Barão de Arinos, e, após o lauto banquete, abriram-se as salas á recepção de numerosos brasileiros e estrangeiros de distincção.

As nossas compatriotas, Mlles, Symai, do Pará, fizeram-se applaudir, uma como cantora e outra como violinista. Tres outros brasileiros, Mlle Saules, de Pernambuco, e os jovens Gomes e Alexandre Levy, de S. Paulo, foram tambem muito applaudidos ao piano.

20 de Outubro.—O *Matin*, de hoje, traz um artigo de Gaston Jollivet, do qual traduzirei as linhas seguintes:

« O Imperador do Brasil tem empregado bem os seus dias em Pariz. Visitou os primeiros trabalhos da exposição de 1889 e vio de perto as promessas—alguns dirão as ameaças da torre Eiffel. Percorreu detidamente esse museu do Louvre onde outro personagem de sangue real, o excellente principe d'Orange, confessava um dia nunca ter posto os pés, nem mesmo na secção dos pintores hollandezes. Esteve no *atelier* de Mlle. Abdéma e tambem no de um photographo conhecido. Amigo sincero da França, quiz examinar minuciosamente o panorama em que a arte de Detaille e de Neuville retraçou a lembrança de uma jornada honrosa para os exercitos francezes, Ruzeuval. Por vezes foi sentar-se no banco dos estrangeiros illustres na Academia de Sciencias, ouvindo religiosamente os relatorios, entrando depois em conversação, comprimentando cheio de prazer o seu collega Chevreul, que foi esquecido pela morte, e encantando a todos pelo desejo que mostra de ser tratado como um igual.

« A' noite, tira D. Pedro dos nossos annuncios de espectaculos o maior proveito possivel. Pôde ouvir Mlle. Brandês em *Francillon* e Mlle. Richard no *Propheta*. Foi rir, emfim, no *Celimare le Bien Aimé*. Não fez, supponos, nenhuma incursão nos nossos theatros *de heare*. Isso é para Magestades mais moças, para Altezas travessas, que rompem com o ceremonial e vão distrahir-se ouvindo operetas no fundo mysterioso de um camarote gradeado... »

Hoje, visitou Sua Magestade o Collegio de França onde foi recebido por Ernest Renan que, achando-se na Bretanha desde Agosto, antecipou o seu regresso a Pariz para aquelle fim. Assistio Sua Magestade a experiencias realisadas pelo Dr. Brown-Séquard, professor de medicina, e Mascart, professor de physica tendo conversado largamente com Renan. D'alli dirigio-se Sua Magestade á sessão da Academia Franceza.

Continuam algumas folhas a envolver nos seus annuncios o nome do Imperador. Uma inventou agora que Sua Magestade entrara na casa do chapeleiro F., e lhe fizera encommenda. Escusado seria dizer que esta, como outras noticias, não tem nenhum fundamento.

21 de Outubro—Visitou Sua Magestade o Imperador o laboratorio de Pasteur, acompanhando com vivo interesse as observações e experiencias feitas pelo grande innovador, a quem deu mostras de grande apreço.

O illustre professor, quando Sua Magestade já havia partido, voltou-se para um dos collegas e disse-lhe:

« Quel souverain! quel savant! Comme il aime á s'instruire! Et, vous l'avez vu, quel home simple et charmant! »

A's 8 1 2 da noute assistio Sua Magestade, em um dos salões do Grande Hotel, a reunião extraordinaria da Sociedad Internacional dos Estudos Brasileiros, fundada ha um anno por iniciativa dos nossos compatriotas Sant'Anna Nery, Pedro Correia de Araujo e Barão da Estrella.

O conde de Lesseps, presidente honorario, não pôde comparecer em razão do fallecimento de seu irmão, Barão Julio de Lesseps.

Sua Magestade tomou assento na mesa da directoria, tendo á direita o presidente effectivo, E Levasseur, do Instituto, e á esquerda Sant'Anna Nery, presidente da commissão executiva.

Achavam-se presentes numerosos brasileiros e estrangeiros.

A sessão começou por um discurso muito applaudido do Sr. Levasseur, saudando o Imperador, mostrando a importancia das relações commerciaes entre o Brazil e a França, que datam de 1503, desde a viagem de Paulmier de Gonneville.

Depois fallou tambem em francez o Sr. Dr. Sant'Anna Nery, cuja palavra é sempre brilhante como a sua penna de escriptor, e apresentou ao auditorio o historico da sociedade, dos seus progressos e dos esforços que tem feito para tornar conhecidas as riquezas do Brazil, assim como as suas necessidades e os artigos de que precisa para consumo, procurando dest'arte a mesma sociedade esclarecer os negociantes e industriaes francezes e desenvolver as relações e a corrente de sympathia que existe entre os dous povos.

Essas relações commerciaes já representam 130 milhões de francos por anno, e esse algarismo irá crescendo a medida que o Brazil for mais conhecido em França e for augmentando a colonia franceza no Brazil.

O orador, no meio de applausos geraes, mostrou os grandes progressos realisados pelo Brazil desde que o Sr. D. Pedro II, declarado maior em 1840, tomou as redeas do governo.

Quanto á sociedade para cuja fundação concorrera, e de que Sua Magestade é o primeiro protector, declarou que ella mantém um salão de leitura á rua Granje Batellére, onde o publico encontra jornaes, livros, relatorios e mappas; um museu onde os productos de varias provincias tem sido examinados com proveito para o commercio; e cursos gratuitos da lingua portugueza, dirigidos pelo Barão de Estrella e outros professores.

O gabinete actual, disse o orador, espera poder auxiliar esta util associação, permittindo que ella tenha o desenvolvimento que pode e deve ter.

Este discurso conquistou muitas palmas e acclamações.

Não menos feliz foi o conde de Barral, tambem escriptor distincto, no discurso que em seguida proferio, em portuguez, e que mereceu muitos applausos dos brasileiros presentes e dos estrangeiros que conheciam a «lingua mais harmoniosa da Europa», como lhe chamou Lamartine.

Terminada a sessão, o Imperador retirou se para os seus aposentos, cumprimentando ao passar o numeroso auditorio, que, de pé, formou alas e saudou com enthusiasmo a Sua Magestade.

REVISTA DIARIA

Conselho litterario da Instrucção Publica—Por portaria da presidencia da provincia de 17 do corrente mez, foram nomeados os bachareis Ezequiel Franco de Sá, José Diniz Barreto, João Baptista Regueira Costa, Ayres de Albuquerque Gama, Rodolpho Albuquerque de Araujo, Affonso Olindense Ribeiro de Souza, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso para exercerem os cargos de membros do conselho litterario, durante o triennio de 1888 a 1890.

Recebedoria Provincial—Por portaria da presidencia da provincia de 17 do corrente foi nomeado Samuel de Sá Montenegro para exercer o cargo de porteiro da Recebedoria Provincial.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 17 e proposta do Dr. chefe de policia de 16 do corrente, foi nomeado 1º supplente do delegado do 2º districto de Serinhãem, Antonio José Gomes Junior, em substituição de Manoel de Mesquita Barros Wanderley, que não aceitou a nomeação.

Colonia Orphanologica Isabel—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de diversos amigos, segue hoje em visita á Colonia Orphanologica Isabel, de onde regressará na segunda-feira proxima.

Festas religiosas—Amanhã ha as seguintes:

Da Nossa Senhora das Mercês, em S. José de Riba-Mar, sendo hoje hasteada a respectiva bandeira, e havendo vesperas solemnes.

A festa constará: de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. conego Antonio Eustaquio; descimento da bandeira ás 6 horas da tarde, e *Te-Deum Laudamus* ás 7 horas da noite, Moreira pregando o Revd. commendador Manoel da Gama.

O largo fronteiro á igreja estará embandeirado e será illuminado á noite. Alli tocarão em todos os actos as bandas marciaes do corpo de policia e do 2.º batalhão de infanteria.

A' noite, depois do *Te-Deum*, será queimado um grande fogo de artificio.

— Do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, em S. Gonçalo, havendo hoje a noite solemne ladainha.

A festa, amanhã, constará de missa solemne, orando ao Evangelho o Revd. Leonardo João Grego, pelas 11 horas do dia; e *Te-Deum Laudamus* ás 7 horas da noite, precedido de sermão pelo Revd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A rua de S. Gonçalo estará decorada com arcos de folhagens e bandeiras, e será illuminada á noite.

A' tarde e depois do *Te-Deum* serão largados diversos aerostatos e tocará em todos os actos a banda dos menores do Arsenal de Guerra.

— De Nossa Senhora do Rosario, da Bôa-Vista, constando de missa solemne ás 11 1/2 horas do dia, pregando o Revd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e *Te-Deum* ás 7 1/2 horas da noite, com predica pelo Revd. Leonardo João Grego.

Tocará nesses actos uma banda de musica.

Tribunal do Jury do Recife — A's 11 horas da manhã de hontem, presentes na sala das sessões deste Tribunal os Drs. Manoel da Silva Rego, presidente, João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor, e o escrivão Miranda Franco, verificadas as cedulas e feita a chamada achavam-se presentes 23 juizes de facto.

O Dr. juiz de direito multou em 20$ a todos os jurados notificados que faltaram, procedendo em seguida ao sorteio de supplentes, que recahio nos seguintes cidadãos:

Freguezia do Recife

José Alves Barbosa Junior.
João Januario Pinto de Azevedo.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Pedro Rodrigues Soares.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Maximiano dos Santos Stockls.
Francisco Deodato Pires Ferreira.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Arthur Octaviano da Silva Ramos.
Alfredo José Ferreira.

Freguezia de S. José

Odilon Coelho da Silva.
José Calasans Ruffo Duarte.

Freguezia da Boa-Vista

José Rodrigues do Passo Netto.
João Victor Alves Matheus.
Francisco Gentil de Castro Albuquerque.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Augusto Ferreira de Carvalho.
José Francisco do Rego Cavalcante.

Freguezia da Graça

Sabino José de Almeida.
Manoel Alves Vianna.
João Rodrigues Alves.

Freguezia de Afogados

José de Souza Araujo.

Freguezia do Poço

Francisco Gibson.
Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha.
José Burle.

Foram tambem multados em 20$ os seguintes jurados supplentes, sorteados no dia 17:

Angelo Custodio da Silva Guimarães.
Antonio José de Moraes Sarmento.
Antonio Muniz Pereira.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Mavignier.
Elias Arcelino de Barros.
Francisco José da Costa.
Hermelino Ferreira da Silva.
Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
José Elias de Oliveira.
Tenente-coronel Manoel Martins Fiuza.
Manoel Januario de Arruda.

Foi levantada a sessão ás 11 1/2 horas da manhã e adiada para hoje ás 10 horas.

Corpo de policia—O capellão deste corpo celebra hoje ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo, uma missa por alma do tenente Miguel Nunes de Freitas, setimo dia do seu passamento.

A officialidade e a musica do mesmo corpo comparecem para render os ultimos suffragios.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem:

2º anno

Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque Junior, approvado plenamente.
Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, idem.
José Henrique de Araujo, idem.
Fausto Julio de Mello, idem.
Dous reprovados.

3º anno

Paulino de Almeida Brito, approvado com distincção.
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, plenamente.
Manoel Gonçalves Soares de Amorim, idem.
Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, idem.
Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, simplesmente.

4º anno

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, plenamente.
Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto, idem.
Julio Cesar Gomes da Silva, simplesmente.
José Antonio de Mello, idem.
João Evangelista da Silva Frota, idem.
Antonio Baptista Nogueira, idem.

5º anno

Vulpiano da Cunha Rego, plenamente.
Augusto Jeronymo de Carvalho, idem.
Pedro Vieira Teixeira Pinto, idem.
Pardal Mallet, idem.
Belisario da Cunha Mello, idem.
Lindolpho Olympio dos Reis Campello, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos exames de latim nos dias 16 e 18 do corrente:

Approvados plenamente	5
Approvados	6
Reprovados	3
Inhabilitados para a prova oral	10
Deram parte de doentes na prova escripta	2
Total	26

— Os examinandos de latim que dependem do exame de portuguez, serão á este chamados, de preferencia, no dia 21 do corrente.

— Eis o resultado dos exames de francez no dia 18:

Aristides Ferreira Bandeira, approvado plenamente.
Antonio Gomes da Silva, idem.
Augusto Silvio Barretto, approvado.
Alfredo Ernesto Vaz, idem.
Claudio Ribeiro da Silva, approvado com distincção.
João Joab da Silva Carvalho, approvado.
Ephrem Esdras Cambirassú, idem.
Manoel Stanislau Durão, idem.
Guilherme Dantas Bastos, idem.
Ismael da Silva Marques, approvado plenamente.
Joaquim Simphronio Maia Albuquerque e Silva, approvado.
Lourenço Salazar Junior, idem.
João Barbosa Buarque de Lima, idem.
João Alves Lessa, approvado plenamente.
Francisco Domingos Cavalcante Vianna, idem.
Otero Francisco da Silva Ferreira, approvado.
João Simphronio Maia Albuquerque e Silva, approvado plenamente.

Dous não puderam ser submettidos a prova oral. Seis reprovados.

Escola Normal—O resultado dos exames de ante-hontem foi o seguinte:

3º anno

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, approvado com distincção.
Arthunio Vieira, idem.
D. Maria do Carmo de Drummond, idem.
D. Agostinha Ferreira do Amaral, idem.
D. Clementina Elisa Martins, idem.
Elysio Amancio Gomes de Mello, approvado plenamente.
Urbano Cavalcante da Silva Albuquerque, idem.
D. Candida Maria Callado, idem.
D. Maria Cintra Lima, idem.
D. Olympia Francisca de Paula, approvada

O resultado de hontem foi no

3º anno

Servulo do Nascimento Beda, approvado plenamente.
Manoel Victoriano de Lima, idem.
D. Honorina da Silva Rego, idem.
D. Hermelinda Collecta de Souza Ribeiro, idem.
José Luiz Pereira de Lyra, approvado.
Ildefonso Marinho de Araujo, idem.
D. Leopoldina de Barros Campello, idem.
D. Maria Fernandes dos Santos Bastos, idem.
D. Benigna de Brito e Mello, idem.
D. Maria Dornellas Pessoa Catanho, idem.

Findaram-se os exames deste anno.

O Plebeu—Recebemos hontem o 8º e ultimo fasciculo do drama em um prologo e cinco actos do Sr. Ribeiro da Silva intitulado *O Plebeu*.

Agradecemos a offerta.

Matriz da Bôa-vista—Nessa igreja celebra-se amanhã a edificante ceremonia da primeira communhão dos meninos, que, durante o anno frequentaram o cathecismo que alli é explicado pelo respectivo parocho.

O acto principiará as 7 horas da manhã e será presidido pelo Exm. Sr. bispo diocesano, que celebrará a missa.

A' tarde, depois de uma pequena procissão no interior da igreja, haverá o acto da consagração dos meninos á Santissima Virgem e benção do Santissimo Sacramento.

S. Exc. Rvdma. de tarde administrará o sacramento do chrisma, tão sómente aos meninos que tomam parte na ceremonia.

Eduardo Gadault—Este nosso comprovinciano e distincto artista que por amor da arte que professa com o fervor do verdadeiro crente, fôra a Pariz para rejuvenescer suas idéas na contemplação das grandes obras de que é repositorio aquelle centro das artes, e onde fizera sua educação artistica, conta em breve regressar á patria, avigorado de novos conhecimentos, rico de illustração em sua arte.

Tendo regido como professor a cadeira de desenho no Gymnasio desta provincia, em Pariz aproveitou agora o tempo fazendo estudos especiaes a respeito do ensino; e neste sentido tem-se iniciado nos methodos mais importantes das escolas d'aquella capital, e feito acquisição de modelos dos melhores professores e artistas, autores de diversos systemas, de simples e facil comprehensão.

A sua chegada, consta ser o introductor n'esta provincia de artefactos em relevo á massa de papel (platre) imitação do gesso, superior a este na propria imitação, accommodabilidade e superioridade de consistencia como materia, além da vantagem eminente de poderem os amadores da arte possuir collecções dos primores em esculptura do Museu do Louvre, por tornarem-se ellas assim portateis e baratas e por conseguinte de facil acquisição.

Um caloteiro de menos—Miguel Archanjo Ferreira Pinto, ex-praça de policia, morador á rua Imperial, poude illudir a boa fé de um vendador de porcos, e veio da comarca de Nazareth, com 13 desses animaes para vender no Recife fazendo a transacção pela somma de 225$, pagaveis com 15 dias de praso.

O Sr Felisberto dono dos taes porcos cahio na esparrella de fechar o negocio visto saber que Pinto morava effectivamente na rua acima citada, e parecer-lhe pessoa capaz.

Finalisado o praso dos 15 dias, apresentou-se Felisberto na rua Imperial afim de receber a importancia que lhe era devida; mais chegando á casa em que morava o freguez encontrou-a fechada.

Só á custa de muitas indagações veio a saber que o homem seguia hontem para Maceió, para o que já tinha comprado passagem na companhia Bahiana.

Dirigindo-se ao caes da Companhia Pernambucana vio logo dous porcos que conheceu ser daquelles, que havia vendido e procurando em seguida o Sr. Santos Neves, subdelegado da freguesia do Recife deu-lhe sciencia do occorrido.

Esta autoridade mandou incontinente vir a sua presença o alludido Ferreira Pinto acompanhado dos respectivos dous porcos.

Interrogando a Pinto, não negou elle o facto, declarando, porém, que pelos prejuizos que soffrera não podia pagar a importancia que devia, dizendo que dos 11 porcos que vendera, lhe ficara apenas a quantia de 30$000, com a qual comprára a passagem sua e de mais duas pessoas; dizendo mais que estava prompto a entregar os dous porcos, avaliados em 40$, os quaes pretendia levar comsigo, para do seu producto, fazer as suas despesas de alimento, e do resto então passaria uma lettra ou outro documento responsabilisando-se pelo pagamento.

Conhecendo o vendedor dos porcos que nada mais podia obter de Ferreira Pinto além dos dous porcos que ainda não haviam sido vendidos, recebeu os, perdoando ao *excellente e honrado* ex-policial o resto da divida, por ver que elle nada teria para pagar.

Em vista disto o Sr. Santos Neves deixou o homem fazer a sua viagem, ficando assim livre esta cidade de mais um caloteiro.

Theatro de Santo Antonio—Em beneficio do bilheteiro do theatro Santo Antonio ha espectaculo amanhã nesse theatro, representando-se o drama *Os filhos da viuva*, e terminando o espectaculo pela exhibição de vistas kaleidoscopicas.

Fallecimento—No lugar Agua-Fria de Beberibe, para onde havia ido em procura de melhora para os seus soffrimentos, falleceu ante hontem o antigo guarda da matriz do Corpo Santo Francisco Esteves Vianna. Era moço ainda e gosava de sympathias pelas suas boas qualidades.

S. Benedicto, de Olinda—Foi transferido para o primeiro domingo do mez de Janeiro vindouro a festa de S. Benedicto, cuja imagem é venerada na igreja do convento de S. Francisco de Olinda.

Torneio de bilhar—No séde do Club Internacional de Regatas realisar-se-ha hoje um torneio de bilhar, para o qual foram convidadas a se fazer representar todas as associações desta cidade.

Deverá começar ás 5 horas da tarde e depois seguir-se-ha a reunião familiar que foi transferida para o mesmo dia.

Haverá bonds para Magdalena e trem até Apipucos.

Festa anniversaria—Por motivos plausiveis, a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes transferio para 15 de Janeiro vindouro a festa anniversaria do seu Lycêo, que devia ter lugar, como mandam os respectivos estatutos, á 21 do corrente.

Recreativa Commercial—A sociedade assim denominada realisa amanhã um sarão dansante em seus salões.

Instrucção Publica—Está designado o dia 30 do corrente para ter lugar na Secretaria da Instrucção Publica a apuração dos votos para eleição de um publico que represente o magisterio no Conselho Litterario.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 17 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	19
Sahiram	3
Falleceram	2
Existem	520

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 3/4.
Barros Sobrinho, ás 6 1/2.
Berardo, ás 11.
Silva Ferreira, ás 10.
Malaquias, ás 9 3/4.
Pontual, não compareceu.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 5 horas e 3/4.

O ajudante entrou ás 7 e sahio as 5 horas da tarde.

Reuniões sociaes—Ha amanhã as seguintes:

Do Monte-Pio Popular Pernambucano, ás 10 horas do dia, para eleição do conselho administrativo.

Da Irmandade da Soledade, do Livramento, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa.

Da Cavalheiros da Cruz, ao meio dia, para eleição dos novos funccionarios.

Do Monte-pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas horas da manhã, na sede social á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na respectiva séde, do conselho director.

— Segunda-feira ha a seguinte:

Da Alliança, ás 6 1/2 horas da tarde, em sessão de finanças.

Nova descoberta—Mais uma descoberta extraordinaria acaba de ser feita nos Estados-Unidos. Trata-se de um telephono para uso dos navegantes, sendo os fios de transmissão substituidos pura e simplesmente..... *pela agua do mar!* E' ainda uma vez ao celebre Edison que compete a honra deste milagre.

Todos sabem que o som transmitte-se na agua com grande facilidade. Tem acontecido a mergulhadores, ouvirem o barulho da machina de um vapor a quinze milhas.

Foi desta observação que se inspirou Edison para imaginar um apparelho dos mais simples, por meio do qual, os capitães de navios poderão corresponder-se no mar com a maior facilidade, a sete milhas de distancia pelo menos, servindo-se apenas d'agua como conductor do som...

O apparelho deverá ser collocado no beliche do capitão de cada navio. Consiste n'um assobio de vapor communicando com a machina e que se manobra por meio de uma chave. O som é transmittido na agua com o auxilio de um conductor electrico em communicação com um tubo acustico collocado no casco do navio, á baixo da linha de fluctuação.

O assobio assim expedido transmitte se de onda para onda com grande rapidez, e quando a vaga que traz o som, bate no tubo acustico do navio a que é destinado o signal, põe em vibração uma campainha electrica, igualmente collocada no beliche do capitão do navio receptor. Não ha mais senão receber e registrar a mensagem por meio de um instrumento electrico qualquer e responder do mesmo modo.

Póde se então, de um bordo ao outro, com o auxilio de uma successão de notas breves e longas, sustentar verdadeira conversa seguida, como com um apparelho telegraphico.

Poderá tambem servir de signal em casos de neblina. A continuar assim onde iremos parar?

O que se come em Paris—Mais algumas notas extrahidas do livro de Pierre Delcourt —*O que se come em Paris*.

Na arte da pastelaria e confeitaria a falsificação dos productos destinados á alimentação encontra poderoso recurso na chimica, que facilita o emprego do amidio, gesso e argila nas massas assucaradas e de substancias mais perigosas, apezar de todas as ordens de policia, taes como: minio, chromato de chumbo, azul de cobalto, bronze de cobre, cal, sulphato de baryta, verdete, estanho e arsenico, o que tudo a analyse tem descoberto nos doces coloridos.

Augmenta-se o volume da massa dos biscoutos para obter maior quantidade destes com a mesma porção de massa, addicionando-lhe *carbonato de ammonia*, que os torna mais porosos e fôfos.

(Entre nós tambem já se usa do mesmo processo.)

Com o fim de preparar creme que não se estraga lançam mão da *vaseline* como seguro meio de provocar uma indigestão além de outras molestias que podem surgir.

As geléas são « sophisticadas » com *gelatina* a *gelose*, adocicadas com *glucose*, aciduladas com *acido tartarico*, aromatisadas com *etheres* artificiaes que lhes dão o cheiro de differentes fructas, e coradas com materia vegetal ou melhor extrahida do *carvão de pedra*: como esta mistura interessante se altera facilmente, deita-se o agente conservador, *acido salylilico* ou *borax*.

Até as innocentes pastilhas de gomma arabica são falsificadas com *glucose*, *gelatina* e *amido*.

O chocolate!

Este producto, no qual entram alguns restos dos grãos de cacáo, é falsificado com *arroz e amendoas torradas, serradura de pão, cebo de carneiro*, em substituição da manteiga de cacáo *tintura de benjoim*, para dar-lhe o perfume da baunilha, e *sulphureto rubro do mercurio* para augmentar-lhe o peso.

O café! E' impossivel abranger nestas ligeiras notas todas as suas falsificações.

Não admira que se desvirtue o pó do café torrado, quando mesmo se pratica com o proprio grão torrado e crú

Com uma massa, composta de *chicorea*, *bolota*, *figos* e *residuos* do proprio café, fabricam-se grãos ficticios de café torrado.

O café descorado pela demora nos armazens, avariado pela acção da agua salgada, recupera pela arte a apparencia da sua cor natural e da boa qualidade.

Os avariados pela agua do mar cobrem-se de um pó cinzento escuro na superficie e no interior tomam uma cor verde escura; ora, isto remove-se mergulhando-os por algum tempo em agua de cal, que lhes tira a cor externa, depois são lavados em muita agua, para tirar a cal, são postos a seccar em ventiladores de ar quente.

No fim destas operações em que elles tem perdido os oleos essenciaes empyromaticos, que constituem a sua propria essencia, só conservam de grãos de café a forma.

Soffre ainda o café processo de tinturaria, pelo qual, com uma cor artificial, se dá aos productos sem valor a apparencia de superior qualidade.

O canal da Inglaterra— Uma recente estatistica official demonstra o extraordinario augmento do trafico de passageiros entre Dover a Calais.

Em 1854 o numero de passageiros que atravessaram o canal sómente de 64,687. Em 1886 tinha aquelle numero subido a 215,984.

Em 1855, em que se realisou a exposição de Pariz, o trafico subio a 80,393, mas depois d'aquelle anno teve uma baixa de cerca de dez mil passageiros por anno, até 1862, anno da exposição universal de Londres, em que subio a 134,050.

Em 1867, por occasião da segunda exposição de Paris, o movimento attingio 200,150 pessoas. Desta data declinou até 50,000 por anno, subindo em 1860, anno da guerra franco allemã, a 108,184.

No decurso dos annos posteriores houve um gradual accrescimo, e em 1878 a exposição universal de Paris elevou a 260,603 o numero dos passageiros.

Baixou nos seis annos seguintes, mantendo-se uma media de 200,000.

Durante os oito mezes do presente anno atravessaram o canal 160,782 pessoas.

Alem da linha de Calais-Dovre ha tres outros

MUTILADO

serviços diarios entre Ostende e Dovre, onde um consideravel movimento se realisa annualmente.

A vingança de uma sociedade secreta— Morreu ha dias, em Londres, um individuo chamado Joseph Cohen, revestindo-se a sua morte de taes circumstancias, que despertou muito a attenção do publico e das autoridades.

Terça-feira ultima, as autoridades judiciaes poderam apurar que Joseph Cohen era socio da sociedade secreta *Clannagael*, estabelecida na America, e que é um ramo mais accentuado da secção nihilista dos fenianos.

Outra descoberta que as autoridades fizeram foi que Cohen, obedecendo ás ordens de Milter, chefe supremo da sociedade se poz de accordo com outros nihilistas e juntos prepararam uma conspiração, afim de assassinar o Sr. Balfour, ministro da Irlanda, durante uma viagem que este emprehendia a Birminghan.

O momento escolhido por Cohen e seus cumplices para assassinar o ministro era excepcionalmente favoravel aos conspiradores, pois que a visita do Sr. Balfour a Birminghan realisou-se durante as festas do jubileu da rainha Victoria, quando todas as attenções das autoridades estavam voltadas para Londres, com receio de que houvesse novas explosões de dynamite.

Felizmente o attentado não poude realisar-se por motivos que ainda são do dominio publico.

A policia pensa que por este facto Cohen fosse julgado como traidor á sociedade *Clannagael*, e ter sido envenenado pelos agentes da sociedade, apesar dos medicos declararem que morreu de morte natural.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 17 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—6	761m41	20,15	82
9	27°—3	762m29	20,18	75
12	29°—9	761m94	20,46	65
3 t.	28°—4	760m77	20,55	72
6	26°—8	760m68	20,01	77

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima—25°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,5; á sombra: 3m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE variavel entre E e SE de meia noite até 1 hora e 20 minutos da manhã; SE e ESE alternados até 3 horas e 54 minutos; E até 4 horas e 47 minutos; SE, ESE e E alternados até 6 horas e 55 minutos; SE e ESE alternados até 8 horas e 40 minutos; E até 9 horas e 3 minutos; SE e ESE alternados até 2 horas e 22 minutos da tarde; SE até 8 horas e 22 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,44 por segundo.
Nebulosidade media: 0,58

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	17 de Novemb	11—46 da manhã	0,m37
P. M.	» »	6—12 da tarde	2,m62
B. M.	18 de Novemb.	0—22 da manhã	0,m43

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua de João do Rego, officinas de carros, de doas carros de passeio.
Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Augusta n. 220, do estabelecimento ahi sito.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 10, de moveis, vidros, louças, etc., etc.
— Segunda-feira:
Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Commercio n. 46, de polvora, fazendas e ferragens.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de moveis.
— Terça-feira:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 1/2 horas, no espirito Santo e ás 10 horas na capella do engenho Maranhão em Ipojuca, por alma do major Manoel Thomaz de Souza Leão; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma Joaquim José Rodrigues da Costa; ás 7 horas, na matriz de Afogados e na igreja do Espirito Santo, por alma do tenente Miguel Nunes de Freitas.
— Segunda-feira:
A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Ephigenia do Rego Figueiredo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 17 de Novembro de 1887:
Existiam 394; entraram 8; sahiram 8; existem 394.
A saber:
Nacionaes 368; mulheres 8; estrangeiros 9; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 394.
Arraçoados 359, sendo:
Bons 341; doentes 18.—Total 359.
— Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.
João Francisco da Silva.
João Claudino dos Santos.
Honorato Francisco de Paula.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:
— Da côrte: A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.
— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.
— Minas Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.
— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 22 do corrente, (terça feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:
Do Grão-Pará: A 4ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida hoje 19 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.
De Minas-Geraes: o 6º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.
Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Grão-Pará—A 4ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 19 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia .. do corrente, impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 22 do corrente (terça-feira) impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes — O 6º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Nictheroy—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria da provincia do Paraná—A 7.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá no dia 22 de Novembro (terça-feira) impreterivelmente.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Novembro:
José Dias Guimarães, Portugal, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; pulmonia.
Leobino Francisco de Paula, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José; hemoptisia pulmonar.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; myelite chronica.
Maria Francisca da Cruz, Pernambuco, 42 annos, casada, Bôa-Vista; beribéri.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; convulsões.
Florencia, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; enterite.
Fabião, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista; paralysia.
Manoel, Pernambuco. 10 mezes Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:
Dionizio José do Espirito Santo.—Mandou-se ouvir o subdelegado do 1º districto de S. José por intermedio do Dr. chefe de policia.
Antonio Alves de Medeiros.—Mandou-se ouvir o subdelegado do Poço por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente Roque Meira de Amorim, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.
Do Recife—Recorrente Olympio da Silva Freire, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemete.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente Jacintho Pacheco Gomes, recorrido Manoel José Martins. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente, para se pronunciar o recorrido no art. 201 do codigo criminal.
Do Teixeira—Recorrente o juizo, recorrido Umbelino Guedes de Albuquerque Mello. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima. — Negou-se provimento, unanimemente.
De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Ladisláo Cabral de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Converteu-se o julgamento em diligencia.
Da Parahyba—Recorrentes o juizo, Francisco Victor Pereira e outros, recorridos os mesmos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente, para se julgar improcedente o processo por falta de base.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Paulo José de Oliveira, aggravada D. Josepha Francisca Pessoa de Mello. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barrros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.
Do Recife—Aggravante José Vieira de Siqueira Ferraz, aggravados Fernandes da Costa & C. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellados Bernet & C.
Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim Soares Neves, appellado Miguel José Barbosa Guimarães.
O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante José Eufrazio de Arruda Cabral, appellado José Teixeira Osorio.
Do Pilar—Appellantes o juizo e Chryspiniano de Oliveira Casado, appellados Pedro Paulo da Silva e a justiça.
Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Muniz de Almeida.

Appellações civeis

De Maceió—Appellante o juizo, appellado José Alves de Araujo Rego.
Da Parahyba—Appellante o juizo, appellados os herdeiros de Manoel Valeriano de Sá Leitão.
Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Francisco Rufino de Assis.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Lewy Hermann.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações civeis

De Nazareth—Appellantes o juizo e Clementino, por seu curador, appellado Antonio José de Oliveira Mello.
De Maceió—Appellante o juizo, appellado Laurindo, escravo.

Appellação crime

Da Escada—Appellante Manoel do Nascimento, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido João Pinheiro de Lima.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
D'Areia — Recorrente o juizo, recorrido José Melchiades de Freitas.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Manoel José da Silva.
Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
De Alagôa do Monteiro — Recorrente o juizo, recorrido Miguel Alves Correia.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
De Alagôa do Monteiro—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Flor dos Santos.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima:
D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Bezerra da Cunha.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Do Recife—Aggravante Antonio Maria Marques Ferreira, aggravado José Gonçalves Pereira.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Do Recife — Aggravante Jeronymo Barreiros de Moraes, aggravado o juizo de orphãos.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
De Goyanna—Aggravantes Cardozo & Irmão, aggravado Viriato de Gouveia Cunha Barreto.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Do Piancó—Appellante Manoel Fernandes Vieira, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João Trigueiro dos Anjos.
Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Sabino Gomes Bezerra.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel João dos Santos.
Encerrou-se a sessão á 1 hora e 3/4 da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

COMMUNICADOS

A eleição de um vereador

Voltou hontem a *columna liberal do Jornal do Recife* sobre o já estafado assumpto da eleição de um vereadar da Camara Municipal da Gloria de Goitá em substituição de Antonio Floriano Pereira de Lemos, domiciliado na provincia do Amazonas.

Nada, porém, adiantou a *colmna*. O unico argumento de que se soccorreu foi a affirmativa do dresidente d'aquella Camara de que o vereador Lemos se ausentara temporariamente do seu domicilio, sem intenção de abandonal-o.

Demos de barato que o presidente da Camara Municipal da Gloria do Goitá assim o tenha informado á Presidencia da Provincia. Quem é, porém, esse presidente da camara? Um liberal exaltado, que opoz-se tenazmente, ha dous mezes, á que um vereador eleito temasse posse do seu cargo, recusando-se a que prestasse juramento.

Que valor pode ter a sua affirmativa, despida de qualquer prova, em face do que, por sua vez, affirmaram 5 vereadores da referida camara, isto é, a sua maioria?

Cinco vereadores informaram, de facto, á Presidencia que o vereador Lemos mudara de domicilio e estava empregado em um estabelecimento industrial do Amazonas; e pediram que lhe fosse applicada a lei, mandando-se proceder á eleição de quem o substitua.

Porque razão devia a Presidencia da Provincia desprezar essa communicação, e dar valor ao officio isolado, sem documentos, sem provas, do presidente da camara?

E' sempre a mesma estulta pretenção! A *columna*, para quem os seus amigos são todos uns *Santos*, e os adversarios uns *Diabos*, pretende que a palavra do presidente da Camara Municipal da Gloria tem peso e valor notaveis, e que a dos cinco vereadores d'essa camara nada vale, é como se não fosse proferida.

Que insania!

Não, creia a columna, não podia ser ao seu sabor a decisão presidencial: 1.º por que a lei incumbe á Camara Municipal, isto é, á sua maioria, cujos votos fazem as deliberações, o estudo e exame para a verificação dos casos de perda do lugar do vereador por motivo de mudança de domicilio; 2.º por que, dada sciencia do facto ao presidente da provincia, á este compete designar apenas o dia para a nova aleição, como se vê do § 3.º art. 22 da lei n. 3,029, de 7 de Janeiro de 1881; 3.º, finalmente, por que a administração não devia sotopor o offificio suspeito do presidente da camara ao dos cinco vereadores que constituem a maioria da mesma camara.

A administração procedeu correctamente, repetimos, e não menos correcto foi o procedimento da Camara Municipal da Gloria do Goitá, pois que esta não se guiou pura e simplesmente pelo facto da ausencia do vereador Lemos durante 7 mezes, já elevados á 9, mas tambem por cartas do referido vereador em que declarava a deliberação de permanecer no Amazonas, onde estava e está ainda empregado.

Desde que a *columna* e seus amigos põem em duvida a affirmativa da maioria da camara, affirmativa feita de conformidade com a lei e nos termos d'ella, compete-lhes fazerem a prova em contrario dessa affirmativa, e não exigirem que a maioria da Camara corrobore com documentos o seu asserto.

Pelo menos do lado da maioria da Camara da Gloria está a presumpção da verdade, e isto se conforma com o facto de não terem os signatarios do officio de 8 de Outubro findo necessidade de, por meio de uma trica, obterem maioria nessa Camara.

Ao invés disso, da parte dos liberaes da Gloria ha interesse immediato em conservar como vereador á Antonio Floriano Pereira Lemos, por isso que, estando em minoria no municipio, teem certeza de perder a eleição que se vai alli proceder para o substituto desse vereador mudado.

Onde está, pois, a verdade?

Que respondam os homens imparciaes.

Quanto á nós, ficamos nestas linhas, assegurando á *columna* que será baldado o seu esforço para desconceituar as autoridades da Gloria do Goitá.

O publico, pelo que á respeito tem sido publicado, tem o seu juizo formado, e nós a crença de que esse juizo é tão favoravel áquellas autoridades, quanto condemnatorio da *columna*, que põe sempre oculos vermelhos para ver os seus adversarios.

ATIKENSON.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O novo plano do melhoramento do porto do Recife

Ha muitos annos que se estuda e apresentam-se planos para o melhoramento do porto do Recife, e tantos que teem sido esses planos offerecidos ao governo imperial, nunca foi algum recebido, porque foram todos publicados, não só em folhetos como pela imprensa jornalistica, esperando-se que a critica viesse mostrar a sua conveniencia ou inconveniencia; e com effeito foi a critica que mostrou a inconveniencia de todos elles; pelo que nenhum, em numero de vinte e tantos, parece-me, foi aceito.

O novo plano, porém, que é do Sr. Alfredo Lisboa, a quem o governo incumbio de estudar a materia e formulal-o, teve a fortuna ou o infortunio de ser aceito logo que sahio das mãos de seu autor, antes que o publico tivesse conhecimento d'elle, antes que a critica viesse mostrar algum defeito radical, ou sua improficuidade ou indicar porventura algum defeito que parecesse susceptivel de correcção.

E assim aceito, foi logo aberta a concurrencia para se contratarem as suas obras minuciosa e calculadamente descriptas em dito plano, orçadas em mais de treze mil contos.

Na verdade este plano é o mais completo e menos imperfeito de quantos se tem publicado ha perto de trinta annos (o que digo segundo me parece sem pretenção alguma) desde que, movido ao principio, simplesmente pelo sentimento de patriotismo, tenho acompanhado este estudo, e até entrando na critica, n'aquella parte que está um pouco ao meu alcance.

O seu autor diz muito modestamente que elle nada fez mais que os outros; no entanto que fez tanto que emendou muito do que de inconveniente vem nos precedentes trabalhos e fez muito mais ainda, pois offerece no seu um estudo completo de tudo o que diz respeito ao porto, não só quanto á parte technica, como á commercial e economica.

Entretanto o principal, o todo inconveniente a que ainda nenhum plano póde dar remedio, ainda fica no presente plano, já proposto á execução, ou á concurrencia no paiz e no mundo todo, para serem contratadas as suas obras. E' a questão das areias que são arrastadas pelos rios, as quaes formam a base da bacia do mesmo porto e as restingas das marés, que se pretende occupar ou em obras que são relativas ao mesmo porto, ou de sua dependencia, é esta questão que ainda fica sem solução.

Muitos dos outros planos que se tem offerecido e que dão a essas areias todo o peso do seu valor, tem procurado evital-as ou remediar ao grande mal que ellas produzem, não o tendo conseguido na opinião do publico ou dos criticos e do governo; a outros, porém, como ao Sr. Alfredo Lisboa, não parece que taes areias, que são aliás a causa da obstrucção do porto, tenha toda a importancia que possa inutilisar as obras de um custo tão momentoso.

Dos que, autores de taes planos, não tem dado tanta importancia a taes areias (que no entanto são toda a causa do mal do nosso porto) parece a uns que ellas não são dos rios porém do mar, e a outros que ellas serão tanto do mar como dos rios. Para esses engenheiros, como para o Sr. Alfredo Lisboa, uma eterna dragagem é bastante depois de escavadas a bacia e canaes necessarios, feitos os caes provisorios e os definitivos, para conservar o porto e a barra com o fundo necessario á entrada e amarração dos navios de todos os portes. E isto comprova o Sr. Alfredo Lisboa mostrando como tanto já se tem conseguido com essa imperfeita dragagem que temos tido (ha onze annos e que tem custado mais de 1,500 contos)

Só pensam porém que as areias que occupam o fundo da bacia do porto e formam as restingas do lagamar das marés, vem do mar, aquelles que não teem observado apenas as margens baixas do Capibaribe depois de uma cheia das ordinarias. Quando veem porém as grandes cheias, as areias são tão abundantes que em todo o leito do rio ficam de curtos em curtos espaços altas e extensas dunas, as quaes vão-se desmanchando e escondo-se as areias para o mar.

Como observa com outros o Sr. Alfredo Lisboa, o fundo dos canaes ou da bacia do porto tem sempre conservado a mesma altura; signal de que está na conformação natural da barra, na direcção das correntes do mar onde se lançam as aguas, na linha da costa até a ponte de Olinda, com seus baixos recifes, que formam angulo com os que seguem para o sul, n'esta disposição está a razão da conservação desse mesmo fundo sem que essa abundancia de areias que descem do Capibaribe formem maior obstrução na barra, nem no fundo da bacia do porto, nem deltas no mar em frente da embocadura do Capiparibe e demais rios.

Descendo, como disse, no entanto pelo Capibariba uma immensa quantidade de areia, porque não se forma na sua embocadura um grande delta como em outros rios? Sem duvida porque as correntes maritimas de combinação com as correntes das aguas dos rios que sahem beirando o isthmo de Olinda, as conduzem para o norte.

Não é pois porque o mar não tenha fundo bastantante diante da embocadura do rio, que o fundo dellas não se abaixe sahindo as aguas na força das enchentes des rios pelas barras pequenas e grande estreitada esta no fundo pela rocha que a obstrue em parte; mas é que seguindo a corrente do rio pelo fundo de inclinação natural, não o afunda mais para seguir em uma nova e mesma inclinação até ao fundo do oceano, porque ellas ao sahirem da barra se espraiam em um leito de vasta largura.

Se porém a estreiteza da barra grande a corrente dos rios mesmo nas enchentes não podem afondar a sua barra, uma vez destruida aquella rocha e portanto alargado este fundo, com menos violencia sahirão as aguas das grandes enchentes e portanto menos razão ha para ellas aprofundarem essa entrada.

Vem porém a dragagem em grande força, que é a parte principal da empreza ou das obras, e põe tudo fundo, barra, bacia e canaes.

Semultaneamente executam as outras obras do plano, dique exterior com a raiz no forte do picão, e estendendo se obliquamente para o mar, os caes, elevação dos arrecifes, doca para reparação nautica, etc. etc.

Ora, o Sr. Alfredo Lisboa attesta em um dos quadros que estampa em seu trabalho, como de *anno a anno tem decrescido os productos da dragagem*.

E' tambem um facto confirmado ou não denegado pelo mesmo Sr. Lisboa, que com o afrouxamento deste trabalho tem muito deminuido o resultado obtido pela dragagem, elevando-se o fundo do canal e bacia mais e mais do que estavam antes do afrouxamento da dragagem, quando era o trabalho mais activo. E isto ainda confirma o Sr. Lisboa, quando faz depender a proficuidade dessas obras (da importancia de 13.000:000$000) da continuação da dragagem eternamente, porque as areias, ou dos rios, ou do mar, ou de ambas as procedencias, segundo o mesmo Sr. Alfredo continuarão a entrar ou descer e a obstruir o porto se não for sempre dragado.

E com muita actividade e portanto, com grande despeza; por quanto, temos visto como a fraca dragagem traz logo o effeito do alteiamento dos fundos.

A companhia, portanto que contractar a execução das obras, tem de continuar a fazer esta despeza durante todo o tempo de seu contracto, não só porque tem de entregar as obras na perfeição das clausulas contractadas, como porque, não conservando a barra e o porto com os fundos sufficientes á entrada dos navios de todos os portes, terá de perder com isto.

O que é peior não é porém isto. E' ficar tudo perdido em um dia: que póde ser o seguinte ao do complemento de todas as obras, ou um anno depois, ou dez, quinze ou vinte.

Não ha nada mais facil do que ladear uma questão, uma grande difficuldade, para não abordal-a ou fechar os olhos para não ver o abysmo que não se póde transpor.

Se o simples afrouxamento da dragagem tem produzido a elevação dos fundos do porto e canaes, só com a descida das areias do rio ou subida das do mar, (supponha-se) que será, quando em um bom dia vier o Capibaribe com uma dessas grandes cheias que inundam todos os arrabaldes, arrastando a immensidade de areias, cujos restos são as dunas que em seu alveo se ostentam depois da vasa?

Não encherão essas areias todo o vasio que tiver a dragagem aberto? não restabelecerão a inclinação natural na altura de tantos seculos conservada no fundo da bacia, na foz e nos canaes? Que razão ha para não?

Abstracção feita de alguns lugares em que a mudança brusca, quasi em angulo, da corrente os cava mais profundamente, observa-se que desde a ponte do Recife até o lamarão o fundo por sobre que correm as aguas, desce um plano inclinado, mais ou menos regular; precipitando se com maior inclinação, não me lembro quantas braças depois da barra, segundo tenho lido não me recordo em que estudos e observações.

Abaixando-se portanto este fundo, por meio das grandes excavações muito mais do que a sua inclinação natural, quando vier uma dessas grandes enchentes do Capibaribe, arrastando esse mundo de areias, lá vai elle encher todos os vasios abertos pela draga, lá ficam perdidos tantos mil contos de réis, como quasi perdidos estão esses 1,500 contos que já se tem gasto e não perdido de todo, porque não veio ainda uma dessas grandes enchentes.

Toda a grande questão e difficuldade de nosso porto, para a qual ainda não se achou solução é a das areias, conduzidas pelo Capibaribe principalmente. Aos que as tem querido evitar cortando o rio na ponte do Recife ou em outro lugar, dando outra sahida ás aguas, se tem apresentado objecções não menos valiosas, ficando o problema sempre em pé.

Por isto e como curioso, ou por mero sentimento de patriotismo, tenho acompanhado esses estudos dos outros ha quasi 30 annos, e por fim fiz tambem um trabalho, pelo qual evito ou pareceme evitar todas as difficuldades e objecções e que não tenho querido exhibir sem garantia de minha propriedade que se me não tem querido, dar no entanto que é elle o fructo de estudos de todo aquelle tempo e que se porventura se puzer em execução daria lucro a muita gente.

Parecendo-me que todo o trabalho, todas as obras, todo o dinheiro que se empregarem nesta empreza serão perdidos, sem resolver-se a questão das areias constantemente arrastadas pelo Capibaribe e a sua immensidade nas grandes enchentes, venho expor ao publico estas considerações, com o que elle nada póde perder e ainda outras que deixo para outro artigo.

Recife—Novembro de 1887.

Affonso d'Albuquerque Mello.

O promotor publico de Floresta

Vimos na *Provincia* de 13, a critica feita sob a epigraphe acima.

Lamentamos, sobremodo, existirem homens que não se compenetrando das difficuldades e vexações porque outros passam neste lutar excessivo da morte pela vida, ainda procurem, quando se pretende a todo o transe mostrar a verdade, encaminharem estas mesmas difficuldades e vexações para o terreno da ridicularia, muito visinha da commiseração publica.

Só o homem do Calvario testemunha das infamantes sentenças que sobre elle atirava a multidão, uns pela maldade, outros pela inconsciencia propria de seus actos e grande quantidade pela procedencia de baixa ralé, consentio, sem ultrapassar dos seus limites que os homens satisfizessem os seus instinctos sanguinarios. A excepção deste, todos os mais procuraram defender-se; e, se nesta defeza exceder-se, o culpado não será elle. Felizmente porém não estamos naquelle seculo. Felizmente tambem não estamos no seculo de Robespierre em que sua palavra constituia uma sentença e sua sentença uma execução.

Mas, de outros sentimentos, que não os de um coração atrophiado pelo germen impuro da maledicencia, estão dotadas as autoridades superiores, para logo comprehenderem que o autor das linhas da *Provincia* de 13, procura tirar um partido de uma questão que lhe não diz respeito.

São os factos que nos prendem a attenção e não as palavras que citam os factos. E é por esta razão que o autor das linhas da *Provincia* de 13 não teve razão; perdeu tinta, papel, tempo e trabalho. Em todo o seu trabalho, só podemos visar o seguinte:

O desejo ardente de ver o seu adversario politico, lançado a irrisão publica. E para ser apreciado (como talvez julgasse) formou de um pigmeu um gigante; de um Robson um Ferrabraz, e com palavrinhas de mel e coração de fel, pretendeu... não sei o que!

Ficará assim respondido o artigo de 13 do corrente, em que seu autor mostrando-se muitissimo benevolente para com as autoridades superiores e deduzindo a seu bel prazer um argumento que nem ao menos de longe póde affectar-lhe a sensibilidade, procurou capciosamente um meio para tambem e por sua vez ferir o Dr. Claudino e molestal-o. Não são estas as acções illustres filhas genuinas de um coração bem formado; mas sim acções rachiticas de corações pequeninos habituados quasi sempre a escarnecer de seus semelhantes. Desprezamos estes corações.

João Chrisostomo Cabral.

A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia

(*De relance*)

O *Jornal do Recife* fazendo, hoje, grave censura á V. Exc. conjura a provincia a preparar-se para scenas de violencia e reacção; mas, alem de injusto é contradictorio.

A doutrina do partido liberal não é outra senão aquella que estabelece o principio de que o partido *não transige, nem póde transigir, não deve transigir*.

Está escripto.

Quando em 1878 tomou posse da administração o Sr. Dr. Adolpho de Barros, a *Provincia*, orgão do partido dominante, traçou-lhe em artigo editorial de 21 de Maio, a linha de conducta por uma formal *intimação*.

Entre outras considerações, que fez, digne-se V. Exc. de attender as seguites:

« A politica que arvora em norma do governo a conservação de adversarios nos empregos a pretexto de que são pais de familia, que precisam de pão para os filhos, é uma politica meticulosa e desnaturada, que esquece os principios e sacrifica os interesses nacionaes, o bem publico, ás necessidades mesquinhas do individuo.

« SR. DR. ADOLPHO DE BARROS: NESTA PROVINCIA O PARTIDO LIBERAL AINDA NÃO ESTÁ NA POSSE DO PODER. TUDO AINDA SE CONSERVA EM MÃOS DE ADVERSARIOS.

« Cumpre attender ao partido liberal e fazer cessar o seu ostracismo

« A politica que não é logica é uma politica desastrada. »

Sem o cunho da intimação aceite V. Exc, *mutatis mutandis*, essas considerações, que com ellas ficam completamente destruidas todas as censuras que, como a de hoje, faça a opposição.

Recife, 17 de Novembro de 1887.

Epaminondas.

Um voto de reconhecimento

Penhoradissima como me sinto não posso deixar de vir á imprensa manifestar a minha sincera gratidão aos parentes e amigos do meu idolatrado marido, o major Antonio Villela de Castro Tavares, e, aos empregados do Arsenal de Guerra sem distincção de classe, pelas attenções que sempre tiveram para elle e serviços que lhe prestaram nos ultimos dias de sua cruel enfermidade, não o deixando até o momento em que o collocaram no tumulo; continuando todos elles a dispensar-me finezas que tem sido uma especie de balsamo ao profundo e verdadeiro pezar que me acabrunha!

Realmente eu não podia encontrar em outro qualquer lugar, onde o acaso me conduzisse, melhor acolhimento do que o que tenho tido nesta bella provincia de Pernambuco!

Jamais olvidarei a bondade e affaveis maneiras com que fui tratada durante os dous annos de minha residencia nesta provincia, asseverando que sempre direi, que Pernambuco possue um povo generoso, obsequiador e amavel.

Retirando-me no paquete *Maranhão* para a côrte, onde vou residir, levo gratas recordações desta linda parte do norte, em que sempre ha de descançar meu pensamento e na qual deixo o coração, pois nella teve o berço e o tumulo *aquelle* por quem chorarei em quanto existir.

Offereço a todas estas pessoas ás quaes me dirijo, meus diminutos serviços na corte, protestando-lhes que, embora distante votar-lhes-hei sincera e eterna gratidão.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

Maria Themasia de Azevedo Vilella Tavares.

Agradecimento

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer penhoradissimo aos Illms. Srs. Drs. Barros Carneiro e Baptista Fragoso a inexcedivel dedicação e pericia com que o trataram, durante o periodo em que a sua vida correu grave perigo em virtude de envenenamento involuntario de que foi victima, protestando a estes dous illustres facultativos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Igualmente agradece aos Illms. Srs. Drs. Adrião Luiz Pereira da Silva, Goma Lobo e Coelho Leite o pharmaceutico Bittencourt; como a todos os seus amigos em geral as provas de sympathia e consideração que lhe dispensaram.

Recife, 18 de Novembro de 1887.

Francisco Xavier Ferreira.

Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manuel de Freitas

Transporte	8:500$000
The North Brasilian Sugar Factories, Limited, E. J. Lynch, gerente	100$000
Commendador Henrique Bernardes de Oliveira	100$000
Moura Borges & C.	100$000
Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima	100$000
Parente Vianna & C.	100$000
Por procuração do Henrique Forster & C, J. Swift	100$000
Consul de Portugal, Vicente Nunes Tavares	100$000
Cramer Frey	100$000
	9:300$000

(*Continuar-se-ha*).

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco

Os abaixo assignados, deparando com um artigo no *Diario* de hoje, com a epigraphe acima, assignado—Os mais proponentes—, declaram que nenhuma parte têm em dito artigo; que tambem foram proponentes, mas que não podem censurar e nem acham rasoavel a censura feita ao muito digno director, que procurou acautelar os interesses do Estado, aceitando a proposta mais vantajosa para este.

Palmares, 16 de Novembro de 1887.

José Abilio Barros.
Miguel Barros.

Club Conservador Academico

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios para comparecerem á sessão ordinaria deste Club que terá lugar ás 11 horas do dia 20.

Recife, 18 de Novembro de 1887.

O 1.º Secretario,
Homero de Souza Mendes.

PROGRAMMA

Da festa de Nossa Senhora das Mercês em S. José do Riba-mar.

Vespera

Sabbado 19 ao meio dia uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes ao som das bandas marciaes do corpo de policia e do 2º batalhão de infantaria, annunciarão aos habitantes da heroica freguesia a vespera do dia em que se venera com toda a decencia a festa da Virgem maculada Senhora das Mercês.

Asteamento da bandeira

A's 5 horas da tarde do mesmo dia, reunidas as mesmas bandas marciaes, e encorporados todos os nossos amados irmãos acompanhados com um concurso de meninas decentemente trajadas, seguirão até a residencia da nossa mui digna juiza a Exma. Sra. D. Maria Hermina de Souza, que com todas as formalidades do custume receberão o grandioso estandarte da gloriosa Senhora das Mercês, que d'ahi será conduzido ao respectivo mastro em frente a nossa igreja, entrando a ladainha.

Dia 20

A's 4 horas da madrugada será celebrada uma missa em tenção de todos os devotos que concorreram com seu obulo para a nossa festividade e tocando nessa ceremonia a illustrissima banda musical da conceituada Sociedade Recreativa Juventude que expontaneamente se prestara para maior engrandecimento da referida festividade, ao romper da autora uma outra salva real acompanhada de inumeras gyrandolas de foguetes annunciarão aos dignos habitantes dessa bella cidade de que é chegado o grandioso dia em que a igreja catholica faz celebrar com toda a decencia a festa da nossa padroeira a Virgem das Mercês.

A's 11 horas da manhã entrará a festa solemne sob a regencia do intelligente professor Santino Carneiro Pinto e occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador o Exm. Sr. conego Antonio Eustaquio, que por mais de uma vez tem demonstrado sua vasta intelligencia aos prodigios e milagre da Virgem das Mercês.

A tarde

Das 4 horas em diante as mesmas bandas marciaes do 2º e policia, tocarão em seus respectivos coretos as melhores e escolhidas peças de seus grandes repertorios, sendo soltado nos intervallos mui lindos e variados aerostatos, as 6 horas da tarde será tirado o estandarte da virgem e conduzido a residencia de nossa futura juiza a Exma. Sra. D. Carolina Breves de Oliveira e Silva, com as mesmas formalidades de estyllo.

A noite

A's 7 horas entrará um importante Te-Deum tomando parte os mesmos professores do gloria e occupando a tribuna sagrada o conhecido pregador, o Illm. Sr. commendador Manoel Moreira da Gama, que com seus dons oratorios, melhor satisfará o grande concurso do publico e finalisar-se-ha com um grande e importante fogo de artificio, feito com todo cuidado e capricho do intelligente artista França, o pateo da igreja achar-se-ha infeitado e illuminado a gyorno e bandeiras com folhagem.

Decoramento do Templo

A esforços do nosso bom irmão José Castor, está confiada a armação e todo o decoro da igreja.

Pedido

A mesa regedora pede aos respeitaveis moradores do pateo da referida igreja o especial obsequio de melhor auxiliar-nos para o brilhantismo da mesma.

Recife, 18 de Novembro de 1887.

O secretario,
Manoel Dantas Bastos.

Programma da festa do S. B. Jesus dos Pobres Afflictos em S. Gonçalo.

Sabbado 19 ao meio dia diversas gyrandolas de fogo subirão ao ar, e a musica dos menores do Arsenal de Guerra annunciará aos devotos da milagrosa imagem, que é chegada a vespera do dia em que vai ser tributado ao redemptor o culto que lhe é devido; ás 7 horas da noite será celebrada uma ladainha solemne, finda a qual subirá ao ar um lindo balão feito a capricho por um dedicado irmão.

Domingo 20, ás 4 horas da madrugada, será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para a solemnidade.

A's 11 horas da manhã entrará a missa solemne, sendo orador do Evangelho o Revdm. capellão-capitão Leonardo João Grego, a orchestra está confiada ao nosso irmão procurador-geral maestro Marcos Evangelista Correia, findo o acto subirá ao ar um lindo balão.

A's 7 horas da noite será entoado o *Te Deum Laudamus*, onde será ouvido o eloquente orador Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, a tarde e depois do *Te Deum* subirão ao ar diversos balões todos feitos a capricho por irmãos desta irman-

dade, a rua estará rigorosamente embandeirada e enfeitada com arcos de folhas, e uma surprendente illuminação de balões de cores diversas, como na vespera e em todos os actos tocará a referida musica dos menores do Arsenal de Guerra.

E' este o acto que a actual mesa regedora póde a esforços apresentar ao publico, e agradece aos devotos que sempre de boa vontade, se prestam a corresponder ao nosso appello, e pede aos moradores do pateo da igreja, que para maior brilhantismo do acto, dignem-se illuminar as fachadas de suas residencias.

Secretaria da irmandade do S. B. Jesus das Dores em S. Gonçalo, 17 de Novembro de 1887.

O secretario,
J. A. Soares Rosas.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista.

Sabbado 19 do corrente, ao meio dia, uma salva e diversas girandolas de fogo do ar, indicarão a todos os fieis a approximação da festa da Excelsa Padroeira Virgem do Rosario, que por justo motivo fôra transferida do dia compromissal.

Domingo, 20, pela madrugada do mesmo dia, será resada uma missa em tenção de todos os irmãos e fieis que concorreram com o seu obolo para tão justo fim, finda a qual uma salva, despertará aos habitantes desta cidade, annunciando-lhes que é chegado o dia de sua festividade.

A's 11 e 1,2 horas entrará a festa solemne, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor o nosso irmão João Polycarpo Soares Rosa, occupando a tribuna sagrada no Evangelho o distincto pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A's 7 e 1/2 horas da noite terá lugar uma ladainha ou *Te Deum,* occupando a tribuna sagrada o distincto pregador o capitão padre Leonardo João Grego.

Tocando no acto uma banda de musica marcial.

A mesa regedora não tem poupado esforços para que esta festividade tenha maior brilhantismo e decencia possivel.

A mesa regedora convida aos seus dignos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia e hora indicados, afim de assistirem a mesma festividade.

Consistorio em mesa da veneravel irmandade, 16 de Novembro de 1887.

O secretaro,
Joviniano Antonio do Sacramento.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario, na povoação de Tracunhaem.

No dia 27, ao meio dia, subirá aos ares uma salva de 21 tiros, acompanhada de algumas gyrandolas de fogo, annunciando aos fieis que é chegada a vespera da Excelsa Senhora, tocando nessa occasião a banda marcial da Sociedade Primeiro de Janeiro.

A' noite continuará a novena, finda a qual soltar-se-ha um lindo balão.

A's 5 horas da manhã haverá missa resada em tenção de todos os devotos que concorreram com suas esmolas, não só para as obras da torre, como tambem para a festa.

Finda a missa subirá aos ares uma salva de 21 tiros e algumas gyrandolas de fogo, annunciando que é chegado o dia da mesma Senhora.

A's 11 horas entrará a missa, sendo officiante o Revd. vigario Basilio Gonçalves da Luz, juiz do anno, occupando a tribuna sagrada o irmão juiz Revd. vigario Aluizio de Torres Bandeira; sendo a orchestra confiada ao professor Amaro Joaquim do Espirito Santo.

No fim da festa ainda uma salva de 21 tiros annunciará que está ella terminada, subindo em seguida um lindo balão, feito a capricho pelo Sr. tenente Manoel Marçal de Moura Coutinho, por parte de sua Exma. Sra.

A' tarde sahirá a Excelsa Senhora em procissão, percorrendo as ruas da povoação acompanhada pelos dignos Srs. officiaes do 69.° e do 70.° da guarda nacional, bem como das irmandades de Nossa Senhora da Conceição, do Senhor Bom Jesus e do Patriarcha S. José, todas da cidade de Nazareth, a quem dirigio a irmandade convite.

Ao recolher-se a procissão, subirá outra salva de 21 tiros acompanhada de algumas gyrandolas de fogo, annunciando que já se acha em sua igreja a mesma Senhora.

A' noite, depois da ladainha, seguir-se-ha a entrega da bandeira á nova juiza, a Exma. Sra. D. Virginia, filha do irmão bemfeitor Hugolino Machado da Cunha; dando fim á festa um lindo fogo de artificio, feito pelo irmão 2.° definidor, Manoel Pinheiro da Silva, que se prestou gratuitamente.

Tocarão alternadamente as sociedades musicaes 22 de Novembro, da cidade de Nazareth, e a 1.° de Janeiro, que tambem se prestam gratuitamente.

Haverá um trem especial ás 11 horas da noite, concedido pelo Illm. Sr. Rigby, digno gerente da estrada de ferro de Limoeiro, para conduzir os romeiros, de volta para Nazareth, ficando assim sanado o incommodo dos que vierem á festa.

A mesa regedora passa, particularmente, a agradecer aos Illms. Srs. Figueirôas o auxilio que sempre lhe dispensou com serviços da typographia, ao Sr. gerente da estrada do Limoeiro, bem como ás sociedades musicaes, o seu concurso.

A todos nossa gratidão.

O juiz,
Gaspar Antonio dos Reis.

As conquistas da sciencia moderna conseguiram supprimir, ou afastar as causas de certas enfermidades. E' assim que as peptonas de Chapoteau podem alimentar o homem sem o soccorro do estomago; é tambem assim que as perolas de pepsina dyalisada do mesmo Sr. Chapoteau operam no estomago, os phenomenos da digestão. Não admira portanto que os medicos aconselhem esta pepsina, de preferencia a todo e qualquer outro medicamento, aos doentes que soffrem do estomago, que digerem difficilmente, e que se queixam de enxaquecas, arrótos, intumescencia e prisão de ventre, tudo provenientes de insufficiencia de pepsina natural do estomago.

Carnes, musculos e sangue

Removem-se com alguns vidros somente da emulsão de oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e emacração. Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do oleo de figado de bacalhão e dos hypophosphites, sendo além disto, pela sua forma de emulsão ou amendoada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados. 3

Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2.° andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo.*

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C droguistas, a rua Marquez de Olinda n. 23

Podemos assegurar (3)

Infelizmente é bem commum, na côrte e nesta provincia, uma molestia terrivel, conhecida pelos nomes de tisica, consumpção, doença do peito, etc

Não pretendemos affirmar que o Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. Soares, de Pelotas, cura todas as tisicas, porque até hoje tem sido impossivel curar esta molestia, quando chegada ao ultimo periodo; porém, podemos assegurar que todos os doentes que usarem do Peitoral de Cambará, no primeiro e segundo periodo, logo acharão, com toda a certeza, grande allivio e depois a sua cura completa, por meio de um tratamento prolongado e persistente.

O Peitoral de Cambará não limita a sua acção benefica ás doenças do peito: cura tambem muitos defluxos, bronchites e tosses que, as mais das vezes, quando desprezadas são a causa das affecções pulmonares.

Este poderoso remedio acha-se á venda em casa dos agentes e depositarios geraes, os Srs. Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23, e 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

CIRCULAR
dirigido á diversos senhores de engenho.

Illm. Sr.—A Associação Commercial Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10° districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1° secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulso de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. Mello Gomes
MEDICO PARTEIRO
44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1° andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

IGUARASSU'
Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia – Rua Larga de Rosario n. 38 1° andar.

Consultorio – Rua do Bom Jesus n. 30 1° andar.

Consultas – Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados – A qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

Do dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro porão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Cerqueira Leite
MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Sant Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO
Dr. Barros Carneiro
RUA DUQUE DE CAXIAS N 88
1° ANDAR
Consultas somente nas terças, quintas e sabbados
De 1 hora ás 3 da tarde.
Chamados por escripto.
Telephone 198

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar

Telephone n. 226.

EDITAES

O cidadão Antonio Macario de Assis, 1.° juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por José de Azevedo Maia e Silva uma petição, requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto, de Antonio de Souza Botêlho, e que justificando o quanto bastasse, lhe concedesse carta de edictos para ser este citado, afim de vir a primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias para se conciliar sobre o pagamento da quantia de 1:737$180, divida contrahida em proveito do acervo inventariado de José Pereira de Azevedo, cujo testamenteiro e inventariante era o supplicante, pois comprava farinha de trigo a Henrique Foster & C., para que a padaria com que era estabelecido o finado Azevedo, não deixasse de fazer negocio, tendo sido por esta divida e pagamento condemnado judicialmente.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de 30 dias, pelo qual cito o mencionado Antonio de Souza Botêlho para vir e primeira audiencia deste juizo, depois d'aquelle prazo.

E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de Santo Antonio do Recife, em 17 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Recife, 17 de Novembro de 1887.—O escrivão, Coriolano de Abrêo.

Antonio Macario de Assis

O capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior, primeiro juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faz saber pelo presente que por parte de Burle & C. lhe foi dirigida uma petição no sentido de justificar a ausencia de seu devedor Francisco Pierre Bezerra Cavalcanti, afim de ser este citado por editaes, a comparecer perante este juizo e conciliar-se com os supplicantes acerca do pagamento da quantia de 581$061, de principal de uma letra de seu aceite, e bem assim os juros nella estipulados, do vencimento até real embolso, sob pena de revelia e custas.

E porque justificaram o deduzido em dita petição, mandou passar o presente com o prazo de 30 dias, pelo qual cita-se e chama-se a Francisco Pierre Bezerra Cavalcante, afim de que compareça á primeira audiencia deste juizo, depois do indicado prazo, e allegue o que entender a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia e custas.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 18 de Novembro de 1887

Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o escrevi.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

O Illm. Sr. inspector desta Thesouraria manda pelo presente annunciar que, em virtude da ordem do Thesouro Nacional de 20 do mez findo, sob n. 46, resolveu abrir concurso para emprego de 1ª e 2ª entrancia das Repartições de Fazenda, e que terá lugar o primeiro no dia 10 e o segundo no dia 23 tudo de Janeiro proximo vindouro.

Versará o primeiro concurso sobre conhecimento perfeito de grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Farão object do exame no segundo as seguintes materias: traducção correcta das linguas ingleza e franceza; theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao Thesouro, principios geraes de geographia e historia do Brazil; arithmetica com applicação ao commercio especialmente reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações e algebra até equações do 2° grão.

Aquellas pessoas, portanto, que desejarem inscrever se para dito concurso, deverão apresentar nesta secção, até o dia 3 do precitado mez de Janeiro, os seus requerimentos instruidos com documentos que provem ter a idade de 18 annos pelo menos, e boa conducta civil e moral.

Outrosim, os individuos que ja exercerem empregos de 1ª entrancia, inscrevendo-se, ficam sujeitos tambem a prova de pratica do serviço peculiar da Repartição em que servirem.

Secção do expediente da Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, 10 de Novembro de 1887.

O encarregado,
Francisco de S. da Silva Ramos.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 20 do corrente

Scientifica-se aos Srs. socios que devem procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Principiará ás 8 horas da noute.

Secretaria da sociedade Recreativa Juvenil, 18 de Novembro de 1887.

Francisco Rodrigues da Cunha,
2° secretario.

Monte Pio Popular Pernambucano

Eleição

Pelo presente são convidados os socios desta sociedade, na fórma do § 2° do art. 22 dos estatutos a reunirem-se em assembléa geral domingo 20 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de effectuar-se a eleição do conselho administrativo e commissão de contas, que tem de funccionar no seguinte anno social.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 17 de Novembro de 1887.

O 1° secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 18 de Novembro de 1887

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/16 d. por 1$, particular, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista 518 rs. o R. M., do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 13 de Novembro

Movimento bancario

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram a taxa de 23 d. sobre Londres, sem acharem tomadores senão para pequenas quantias.

Houve algumas transacções em papel particular a 23 1/8.

O mercado mostra-se firmissimo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

A menos de 23 d. bancario não ha tomadores, sendo a taxa official 22 15/16 d.

Papel particular escasso a 23 1/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Portugal	232	234
New-York		2$180

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
New-York		2$180

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23	22 3/4
Paris	413	417
Italia	..	417
Hamburgo	513	518
Lisboa e Porto	231	233
Principaes cidades de Portugal	..	238
Ilha dos Açores	..	241
Ilha da Madeira	..	238
New-York		2$180

Cotação de assucar

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Colonia Isabel	2$760
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
" 3.ª boa	2$500 a 2$700
" 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$640
" bruto	1$560 a 1$620
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1887

O de 1.ª sorte do sertão cota-se a 6$800 (firme) por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 17	86 273
Vapores	2 á 17	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 17	9.786
Animaes	2 á 18	9.672
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 16	77.000
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 15	47 050
Somma		229.981

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 17	3 613
Vapores	2 á 17	6.599
Via-ferrea de Caruarú	2 á 17	83
Animaes	2 á 18	3 850
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 16	707
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 15	3.262
Somma		18.114

Fretamentos

Foram effectuados hontem os da barca ingleza «Adela S. Hills» e lúgar inglez «Aquatic», para carregarem no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 22/6 e 5 0/0.

Vapores despachados

Vapor nacional «Guahy», sahido hontem, levou para:

Maceió: 391 fardos de xarque, 160 caixas com sabão, 70 ditas com sabonete, 2 caixões com chapéos, 19 caixas com velas, 6 barricas com cerveja nacional, 1 barril de quinto com aguardente, 1 caixa com calçado e 4 caixas e 30 garrafas com genebra.

Penedo: 10 fardos de xarque, 2 saccos com café e 170 caixas com sabão.

Larangeiras: 220 fardos de xarque e 50 caixas com sabão.

Bahia: 200 barricas com assucar branco e 1 barrica com doce.

Carregaram diversos.

Vapor francez «Ville de Maceió», sahido hontem, levou para:

Rio de Janeiro: 200 saccas com algodão, 100 saccos com côcos e 4.000 abacaxis.

Santos: 2.200 saccos com assucar, 35 pipas com alcool, 65 pipas e 150 barris de quinto com aguardente.

Carregaram diversos.

Vapor nacional «Pernambuco», sahido hontem, levou para:

Ceará: 10 saccos com assucar branco, 5 fardos de xarque e 10 caixas com calçado nacional.

Maranhão: 5 fardos de xarque e 1 pipa com aguardente.

Pará: 30 saccos, 100 barriquinhas, 500/2 barricas e 500/4 com assucar branco, 100 saccos com milho, 10 pipas com aguardente, 105 rolos de fumo e 1 caixa com calçado nacional.

Manáos: 150 barris de quinto com aguardente, 20 saccos, 30/2 barricas e 20/4 com assucar branco.

Carregaram diversos.

Navio despachado

Lúgar portuguez «Mario», á sahir, leva para:

Lisboa: 875 saccos com assucar branco, 775 ditos com dito mascavado, 4.780 couros seccos salgados, 61 saccos com gomma de mandioca e 93/3 com mel.

Porto: 131 saccos com assucar branco, 29 ditos com dito mascavado, 230 saccas com algodão, 583 couros seccos espichados e 308 ditos salgados 3 pipas, 1 ancoreta e 1 barril de quinto com aguardente, 2 barricas com farinha de mandioca e 1 caixão com doce.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca dinamarqueza *Concordia*, para Estados-Unidos.
Barca nacional *Cecilia*, para Sergipe.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Adamantine*, para New-York.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *New Camen*, para Liverpool.
Vapor inglez *Carbis Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sundsval*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Lúgar inglez *Ohio*, carvão.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar nacional *Tigre*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.
Vapor nacional *Pirapama*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 102 saccos com 7,650 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez *Newbornen*, carregaram:

Para New-York, J. Pater & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Blue Bird*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca noruguense *Rex*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,228 saccos com 92,100 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *Concordia*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 70 saccos com 5,250 kilos de assucar mascavado; J. de Figueiredo Castro 2 barricas com 100 litros de farinha de mandioca e 1 barril com 50 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 590 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 13,875 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas com 23,028 kilos de algodão; L. A. da Costa 9,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Ceará, J. M. Dias 19 caixas com 226 1/2 kilos de rapé.

Para Maranhão, B. Oliveira & C 1 pipa com 480 litros de aguardente.

Para o Pará, B. Oliveira & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,713 kilos de assucar branco; T. A de Azevedo 250 barricas com 15,180 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 30 volumes com 1,600 kilos de assucar refinado; Maia & Rezende 1 barril com 300 litros de azeite de dendê.

Para Manáos, F. A. de Azevedo 10 barricas com 720 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 20 barricas com 1,081 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Guahy*, carregaram:

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,721 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,336 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 344 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pirapama», procedente dos portos do norte, para:

Rodrigues Lima & C.	16:756$820
Gomes de Mattos Irmão	9:000$000
Luiz Antonio Siqueira	9:0 0$000
Parente Vianna & C.	7:000$000
Pereira Carneiro & C.	743$000
Francisco Affonso Monteiro	555$000
Clemente A. Busson	215$700

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco», para:

Parahyba	52:400$000
Natal	33:200$000
Ceará	22:402$900

— Pelo vapor nacional «Guahy», para:

Maceió	20:400$000
Penedo	7:000$000
Aracajú	900$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 17	670:277$432	
Idem de 18	52:146$185	
		722.423$617
Renda provincial:		
Do dia 2 a 17	116:024$256	
Idem de 18	9:306$135	
		125:330$391
Somma total		847:754$008

Segunda secção da Alfandega, 18 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 17	20:743$352	
Idem de 18	1:670$962	
		22:414$314

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 17	13:646$389	
Idem de 18	646$890	
		14:293$279

Recife Drainage

De dia 2 a 17	7:809$208	
Idem de 18	339$548	
		8.148$756

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 17 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

45 bois pesando 7,232 kilos, sendo de Oliveira Castro, 28 ditos de 1ª qualidade, 3 ditos de 2ª e 14 particulares.

366 kilos de peixe a 20 réis	7$320
97 cargas de farinha a 200 réis	19$400
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
11 taboleiros a 200 réis	2$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
18 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
60 ditos de legumes a 400 réis	24$000
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
19 ditos de suino a 700 réis	13$300
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
19 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	211$620
Rendimento dos dias 1 a 16 do corrente	3:307$880
Foi arrecadado liquido até hoje	3:519$500

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 18 de Novembro.

Sendo: 61 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 30 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 18 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
* Guahy—á Domingos Alves Matheus.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
* Pernambuco—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Rival—á Amorim Irmãos & C.
* Sarah—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano — á F. R. Pinto Guimarães.
Adela S. Hills—á ordem.
Aquatic—á ordem.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Carbis Bay—á Boxwell & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Emma—á ordem.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymon—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Hans Tode—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
* Paranaguá—á Borstelmann & C.
Prasident Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Companhia do Gaz.
Sundswall—á Companhia do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Union—á Johnston Pater & C.
União—á Hermann Lundgrin & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
* Ville de Maceió—á Anguste Labille.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Ville de Maranhão—hoje.
Orenoque—hoje.
Campinas—hoje.
Arlindo—a 24.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.
Curitiba—a 2 de Dezembro.

DOS PORTOS DO NORTE

Maranhão—a 21.

DA EUROPA

Galicia—amanhã.
Potosi—a 22.
Tamar—a 24.
Ville de Ceará—a 27.

DE LIVERPOOL

Archimedes—a 22.

Vapores á sahir

Orenoque—hoje, ao meio dia, para Bordeaux e escala.

Galicia—amanhã, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso.

Maranhão – a 22, ás 5 horas da tarde, para Rio de Janeiro e escala.

Tamar – a 24, ás 2 horas da tarde para Buenos-Ayres.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Cape-Town (Cabo da Boa-Esperança)—23 dias, patacho inglez *Edward Sermon*, de 171 toneladas, equipagem 7, capitão Henry Hughes, em lastro; á ordem.

Montevidéo — 29 dias, barca allemã *Prasident Trotsche*, de 504 toneladas, equipagem 12, capitão P. Harder, carga xarque e farello; á Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Paranaguá*, commandante F. D. Rohfs, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Lenormond, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brazileiro *Guahy*, commandante Joaquim M. dos Santos, carga varios generos.

Macáo—Lugar brazileiro *Sarah*, capitão João Dias da Silva Cura, em lastro.

Primeira praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico, que ás 11 horas do dia 21 do mez corrente, serão vendidas em praça, na porta desta repartição, as seguintes mercadorias :

Marca DJFS. Uma caixa n. 20,124, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 9 de Março do corrente anno, contendo 4 kilos de ferro em barras, 9 ditos de cobre em barras e chapas, 5 ditos de arame de cobre, carbureto de algodão, kilo de bismuth metalico, 3 kilos de chlorareto de zinco, 10 ditos de oxido de manganez, 1 dito de chlorureto de amoniaco, abandonada aos direitos pelo Dr. João Ferreira da Silva.

Marca MV&C. Uma caixa n. 47, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Ceará*, entrado em 22 de Junho idem, contendo 66 kilos, peso liquido, de papel em saccos com letreiro, abandonada aos direitos por Martins Viegas & C.

Marca SK&C. Tres caixas ns. 1|3 vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em Setembro idem, contendo 25 kilos de quadros annuncios de duas cores, 10 kilos de cartazes annuncios de duas cores, e 8 kilos de impressos em periodicos, abandonada aos direitos por Sulzer Kauffmann & C.

Marca M&C e contramarca B. Uma barrica n. 112, vinda no vapor inglez *Suez*, entrado em 7 do corrente mez, contendo 114 kilos, peso liquido, de fumo em tabaco, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1887.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 19 do corrente mez paga-se a classe seguinte :

Professores de 2ª entrancia, correspondente ao mez de Outubro ultimo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1887.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

— Pelo Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, são convidados os senhores dos escravos classificados pelo juizo de orphãos para serem alforriados pela setima quota do fundo de emancipação, destinada ao municipio do Recife, a entrarem em accordo acerca do preço dos mesmos escravos, sob pena de se proceder a avaliação judicial, para o que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar da publicação do presente edital.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de Novembro de 1887.
O procurador fiscal e dos feitos, interino,
Olympio Marques da Silva.

IRMANDADE
DO
N. S. da Soledade. erecta na igreja do Livramento desta cidade

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos para reunirem se em nosso consistorio domingo 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral eleger-se novos funccionarios para o anno compromissal de 1887 á 1888.

Secretaria da irmandade de N. S. da Soledade, erecta no Livramento, em 16 de Novembro de 1887. –O secretario,
Silvino Gomes Porto.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro :

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris.........	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres..., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.
O gerente,
William M. Webster

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860 (titulo 5º capitulo 5º da consolidação) e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no praso de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1

Marca E. S. Uma caixa, n. 34, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rio* entrado em 17 de Dezembro de 1886, consignado a Eugenio Samico.

Marca Alves de Britto & C. Um pacote, sem numero, idem, idem, idem, a Alves de Brito & C

Mendes Lima & C. Um dito, sem numero, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 25 de Janeiro de 1887, a Mendes & C.

Marca A Uma caixa, n. 739, idem, idem, idem em 27 idem, idem a Rodrigues Lima & C.

Marca L. B & C. Uma dita n. 108, idem idem idem a Leite Bastos & C.

Armazem n. 4

Marca diamante G. L em cima, P no centro e D. embaixo Uma caixa, n. 15, idem do Havre no vapor francez *Ville de Maceió*, idem em 9 de Dezembro de 1886, a J. C. Levy & C.

Marca E. S Uma dita, n. 5415, idem, idem no vapor francez *Ville de Pernambuco*, idem em 23 idem idem, a Eugenio Samico.

Armazem n. 5

Marca Mansos Valente Cavalcante & C. Um pacote n. 17, idem de Liverpool no vapor inglez *Euclid*, idem em 3 de Janeiro de 1887, a Mansos Valente Cavalcante & C.

Marca M. I. P embaixo, Uma caixa n. 3, idem, idem em 5 idem idem.

Armazem n. 6

Marca Mas, Saunders. Dous pacotes, ns. 502 e 519, idem de Southampton no vapor inglez *Elbe*, idem em 11 de Dezembro e 1886, a Saunders.

Armazem n. 7

Marca H. F. B. Uma caixa, idem do Porto no brigue portuguez *Gama Lobo*, idem em 18 idem idem, a Henrique Ferreira Baltar.

Marca diamante G. S. F. B. em cima M. G. no centro. Quarenta barricas, ns. 1140, idem de Cardiff, idem no brigue norueguense *Alkor*, idem em 15 de Janeiro idem, a The Central S. Factories of Brasil.

Marca P. C. Trese fardos, ns. 1/13, idem de Southampton no vapor inglez *Mondego*, idem em 10 de Fevereiro idem. a Antonio Pereira da Cunha.

Marca F. M. S. & C. Uma caixa, n. 113, idem de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá* idem em 16 idem idem, a Francisco Manoel da Silva & C.

Marca diamante 642. Um barril e tres barricas, ns. 3, 16, 21 e 22, idem de Liverpool no vapor inglez *Tagus* idem em 24 idem idem á ordem.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Novembro de 1887.
O chefe,
Cicero B. Mello

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888 :

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 9 horas do referido dia 28 do corrente em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do forneimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 14 de Novembro de 1887.
O inspector interino,
Manoel Antonio Cardoso

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, faço publico que no dia 26, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução das obras de reparos das pontes do Tapacurá e do Manis, na estrada da Victoria a Gravatá, orçadas a primeira em..... 538$200 e a segunda em 414$000.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.
O engenheiro secretario,
quim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da collocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem qeizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Sociedade Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior, convido a todos os socios a comparecerem na séde, segunda-feira 21 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão de finanças. Recife, 17 de Novembro de 1887.—O secretario,
J. J. Dias do Rego Junior.

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas sómente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Companhia de Beberibe

Convida-se aos proprietarios das acções da ultima emissão feita por esta companhia, a virem ao escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, receber os respectivos titulos, devendo na mesma occasião restituirem os recibos dos pagamentos das prestações. Recife, 14 de Novembro de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario.

Companhia de edificação

Por ordem da directoria faço publico que de accordo com o art. 8º dos estatutos começou a correr no dia 29 de Outubro e findará a 29 de Novembro do corrente anno o segundo prazo a que refere-se o citado artigo, para o pagmento da oitava chamada, estando sujeitas a multa de 12 % as acções de numeros : 1446 a 1455, 1206 a 1215, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 648, 557 a 581, 1861 a 1865.

Recife, 9 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

A' Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

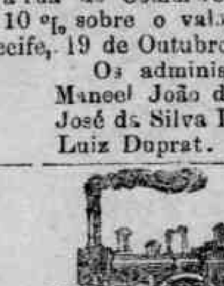
S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Tendo sido designado o dia 20 do corrente para se proceder a eleição das LLuz.·. e mais DDig.·. que teem de funccionar no anno maç.·. de 5888 á 5889, são, de ordem do R.·sp.·. Ir.·. Ven.·. convidados todos os OObr.·. desta August.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia acima indicado, ás 12 horas da manhã ; devendo, porém, todos os OObr.·. observarem com antecedencia o disposto no art.·. 390 dos RReg.·. GGer.·.

Recife, 16 de Novembro de 1887 E.·. V.·.
Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5· e 6· dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.



Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 5.ª entrada de suas acções constantes das cautellas ns. 2, 9, 25, 39, 41, 44, 53, 60 e 63, que em face do disposto no n. 1 § 2.º do art. 9.º dos estatutos, ficalhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 31 do corrente mez, para realisarem a 6.ª entrada com a multa de 20 %.

O accionista, que não realisar suas entradas na forma acima determinada, perderá em beneficio desta empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 25 de Outubro de 1887.
José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 20 do corrente

Scientifico aos senhores socios e convidados que este soirée principiará as 8 horas da noite. Os ingressos para os senhores socios em mão do Sr. vice-thesoureiro. Pede-se simplicidade nos toiletes. Previne se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 15 de Novembro de 1887.
A. J. Ramos
1· secretario.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Tem sempre a venda :

Tijolos grossos communs	**18$**
Ladrilhos diversos	**30$**
Ditos quadrado grande	**35$**
Ditos formato inglez	
Telhas communs	
Tijolos tubulares de diversos formatos	
Telhas francezas	
Cristas para cumieira	
Cannos, curvas e cotovellos de diversas dimensões	

Para vendas e encomendas exclusivamente no escriptorio da companhia no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Telephone 358

THEATRO
SANTO ANTONIO

DOMINGO, 20 DO CORRENTE
BENEFICIO DE
J. Arantes
bilheteiro do theatro

Subirá a scena o drama em 4 actos

Os Filhos da Viuva

Dará fim ao espectaculo com a importante machina de
Projecção Luminosa de Denoyer
Grande effeito optico ! !
Kaleidescopio gigante ! !
Camatropps ! !
Troumatropps ! !
e importantes vistas.
CAMALEÕES ELECTRICOS
A's 8 horas.

O beneficiado espera a protecção do publico pernambucano, a quem desde já fica grato.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, communico ao respeitavel publico e aos expositores que deixa de ter lugar o anniversario da mesma no dia 21 do corrente, como determina os seus estatutos, por se achar em obra o salão de honra, e tambem por não ser possivel alguns expositores apresentarem seus trabalhos neste dia ; fica designado o dia 15 de Janeiro vindouro para realisação do referido anniversario.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1887. — O 1· secretario,
Paterniano Barroso

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO –9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

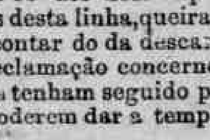
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO – N 14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ovapor Ville de Ceará
Commandante Simonet



E' esperado da Europa até o dia 27 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

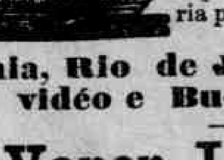
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO –9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

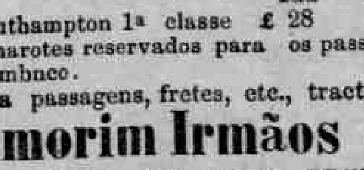
O paquete Tamar



E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

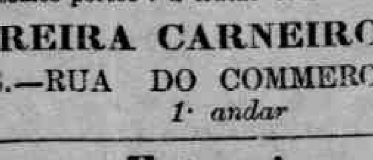
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro. Santos, Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Arlindo



Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos : a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO – N. 6
1· andar

Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga ; a tratar com Pereira Carneiro & C.

Pará

O [hiate] nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama
Commandante Baptista

Segue no dia 22 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 22.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Maranhão

Segue em poucos dias a barca portugueza « Alexandre Herculano » e recebe carga a frete, a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Segunda-feira 21 deve ter lugar o ultimo leilão dos salvados do hiate *Deus te Guie* constante de fazendas, ferragens, miudezas, chapéos, calçados, chapéos de sol, folhas de Flandres e outros artigos.

— Terça-feira 22, grande leilão de moveis e mais objectos da casa de residencia do Sr. W. W. Robiliard na Passagem da Magdalena.

Leilão
Agente Brito

Da armação, utensilios e generos da taverna sita á rua Augusta n. 220.

AO CORRER DO MARTELLO
Garante se a casa
Sabbado 19 de Novembro
A's 11 horas

Leilão

De dous carros de passeio e os competentes arreios
Sabbado 19 do corrente
A's 11 horas
Na officina do Sr. Adolpho á rua João do Rego, antiga rua da Florentina

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. execução que move João Baptista Perez y Perez contra D. Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça e Oliveira, levará a leilão os carros acima e para qualquer informação o agente acima dará.

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, porceiana electro-plate. vidros e christaes.
A's 11 horas
Sabbado 19 do corrente
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 10

CONSTANDO DE :

Uma linda mobilia de fantasia com 12 cadeiras, de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mobilia de junco com tampo de pedra, 12 cadeiras pretas, 2 consolos, 1 sofá, 1 cadeira de balanço com molas, 2 espelhos, 8 quadros grandes e pequenos, 1 tapete, 4 escarradeiras. 4 grande jarros para flores, 1 candieiro de christal para kerosene, 1 figura, 1 relogio de bronze, 4 figuras de procellana, 1 relogio de parede, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 lavatorio com pedra, 1 cama de ferro, 3 cabides de parede, 1 marqueza, 1 guarda-vestidos, 1 apparador grande de armario, 3 lanefas com seus pertences, 1 secretaria, 4 cadeiras de braço de junco, 1 meza redonda, 1 cabide de ferro, 1 meza elastica, 6 cadeiras de jacarandá de guarnição, 2 ditas de balanços, 1 secretaria, 2 consolos de amarello, 1 guarnição de electro-plate completa para lavatorio, 5 camas de lona, 1 meza grande para jantar, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para almoço, 1 dito de louça para jantar, 2 compoteiras de christal, 1 licoreiro, garrafas, copos, calices, talheres, colheres, mesas de cosinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se no dia 21 do corrente para o Rio de Janeiro fará leilão dos moveis acima descriptos os quaes foram transportados para o armazem acima mencionado.

3º e ultimo
Leilão

De fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, velas de cêra, folhas de Flandres, calçados, perfumaria, 3 barricas com bacalhão, assucar e salitre

Com avaria d'agua do mar

Constando de differentes volumes salvados do hiate « Deus te Guie, » e vindos de Mossoró no vapor « Marquez de Caxias. »

Constando

De brins, oxfords, gangas, chitas mariposas, meias, gravatas, louças, creguelas, chales de lã, atoalhados e outras fazendas.

Enchadas, pás, cunhetes, facões, pregos, espoletas, tesouras, navalhas, talheres, fivelas, chapeos de sol de differentes qualidades, chapéos espartery para senhoras e meninas.

Botinas para senhoras e meninas, velas de cêra, baralhos de carts, fitas, lãs, suspensorios, gravatas, linhas, bicos, pennas, anneis, copiadores, elasticos, linha de Alexandre, espelhos, leques e outras miudezas.

Segunda-feira 21 do corrente
No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelas Companhias de Seguro Amphitrite, Phenix Pernambucana e Indemnisadora, levará a leilão differentes volumes com fazendas, miudezas, ferragens, fio, cêra, chapéos e folhas de flandres, salvados do hiate « Deus te Guie, » vindos de Mossoró no vapor « Marquez de Caxias, » e depositados no armazem da rua do Commercio n. 46.

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos os lotes e differentes as mercadorias.

Leilão

Segunda feira 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 49

O agente Modesto Baptista, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fara leilão dos moveis, pertencentes á massa fallida de Alberto Rodrigues Branco.

Leilão

Da armação, generos, utencilios e cofre existentes na taverna sita á rua larga do Rosario n. 13.
Segunda-feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação e generos da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

Leilão

De cerca de 45 caixas com polvora em latas (com toque de avaria)
Segunda-feira, 21 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Commercio n. 46
(Por occasião do leilão de ferragens, miudezas e fazendas, que alli deve ter lugar)

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 45 caixas com latas com polvora averiada existentes no armazem do Sr. Valdevino, á rua Imperial, devendo ter lugar dito leilão no armazem da rua do Commercio n. 46, por occasião do leilão de ferragens, miudezas e fazendas.

Leilão

De bons moveis, crystaes finos, objectos crystofle e electro plate, candieiros a gaz e vinhos
Constando de :

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 linda mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, sendo 2 pequenas, 2 poltronas, 4 descanços de pés, 1 jardineira e 6 cadeiras, 1 espelho para salão, 4 quadros com moldura dourada, 2 almofadas, 6 jarros grandes, 2 jardineiras para flores, 1 pianista com musica, 3 pares de cortinados, louças, jarros, figuras de porcellana, porta-cartões, estantes para musica, cosmorama com vistas, tapetes, estantes para livros, mesa redonda, cachepots, mesa de jogo, etagers, tapetes de sofá e portas, 2 estantes para retratos, 1 espelho de 3 faces e livros inglezes.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador com pedra, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 etagers, 1 relogio, cadeiras de vime, apparelhos de porcellana para jantar e chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, manteigueiras, esteiras para pratos.

Objectos de electro-plate

Uma bandeja oval, 1 apparelho para chá, salvas, porta-biscoutos, galheteiras, talheres, colheres, cestas para biscoutos e outros objectos.

Primeiro e segundo quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 guarnições, 1 mesa de cama, 1 espelho grande, 2 jarros, 2 castiçaes com mangas, 2 despertadores, 1 candieiro de bronze com 2 bicos, 1 esteira, 4 empanadas e tapetes para camas.

Terceiro quarto

Um lavatorio e guarnição, 1 espelho, 4 cabides, 1 porta-toalha, 1 cama de ferro, cortinados, 1 marquezão, 1 toilette com espelho, 1 commoda, 6 cadeiras, 2 quadros, tapetes, 2 guardas-roupa, 1 machina de costura, 1 dita electrica, cesta para roupa, e 1 tinteiro.

Trem de cozinha, mesas, trem de jardim e muitos outros moveis existentes na casa na *Passagem da Magdalena, junto á chacara do Sr. Theodoro Christiansen*

Terça-feira 22 do corrente

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio o Sr. W. W. Robiliard, na passagem da Magdalena, junto á chacara do Sr. T. Christiansem, (em viagem para a Europa).

A's 10 e 6 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Precisa-se de uma ama e de um criado para serviço de uma só pessoa, no arrabalde da cidade ; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas ; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Recife, 18 de Outubro de 1887.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— No escriptorio de Leal & Irmão á rua Marquez de Olinda n. 56, ha uma carta vinda do Rio, para a Sra. D. Carlota Guilhermina B R. Wanderley, remettida pela inspectoria geral da Protectora das Familias.

— Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de familia ; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços de casa de familia ; na rua Bella n. 43.

— Aluga-se o 1· andar do sobrado n. 55 da rua da Guia com 2 salas, 5 quartos e cosinha, pintado e asseiado ; a tratar no 1· andar do n. 74 da rua de S. Jorge.

— O proprietario da casa e terreno da rua da Conceição n. 2, da Torre, precisando regressar ao Recife, dispõe da dita propriedade por modico preço ; a tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 1, situada no becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc. : a tratar na rua de Pedro numero 12

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna ; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio ; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Dá-se bolos de vendagem, bem feitos e de diversas qualidades ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Uma senhora de bôa conducta e dando por si garantia, deseja arrumar-se em companhia de alguma senhora viuva, fazendo algum serviço de conformidade com suas forças, tem bastante pratica, e é de fóra da cidade, representando 40 nnos de idade: á tratar no kiosque rua Nova lado do sul.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— Vende-se a barcaça *Jovelina*, de carga de 18 toneladas, nova, de boa construcção, com todo o apparelho novo, para informações e tratar á rua do Rangel n. 21.

— Um estrangeiro deseja tomar lições de portuguez com um professor brasileiro que saiba fallar o inglez: endereço—Estrangeiro—caixa 18, no correio desta cidade.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: na Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para engommar; na rua de S. Francisco n. 10.

— Aluga se a casa terrea sita á rua Maciel Monteiro, antiga travessa das Barreiras n. 11; a tratar na mesma rua com Herculano da S. Bessone, ou na Camara Municipal com João Antonio Monteiro.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio que nesta data comprou aos Srs. Leal & Braga o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Lomas Valentinas n. 17, livre e desembaraçado de qualquer onus; se alguem se julgar com direito ao mesmo queira reclamar no prazo de tres dias, a contar de hoje. Recife, 17 de Novembro de 1887.
João Baptista dos Santos.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; no 2º andar do sobrado á rua da Aurora n. 37.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Imperador n. 73, terceiro andar.

Reabertura
DO
Hotel Oriental

Rua do Bispo Sardinha (Recife)

Sabbado 19, reabre-se este bem montado estabelecimento sob a direcção de Mr. e Madame F. Loustan. O illustrado publico desta capital encontrará ahi, alem do mais completo sortimento em vinhos, licores e outras bebidas, um serviço dos mais attenciosos, a preços resumidos.

O novo proprietario do hotel Oriental espera merecer a protecção do publico pernambucano, pelo que empregará todos os esforços a seu alcance.

François Loustan.

As flores não perdem a moda

Grande variedade em papeis bordados para delicados bouquets, de todos os tamanhos, finos port-bouquets de seda para noivas e tambem noivos, receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo Florèa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubas, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

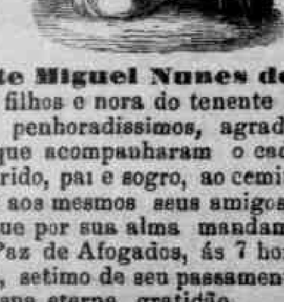
Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc	os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac,	os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores	os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia,	os 100 frascos	600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRAN^co M. DA SILVA & C^a



Tenente Miguel Nunes de Freitas

A viuva, filhos e nora do tenente Miguel Nunes de Freitas, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos que acompanharam o cadaver de seu inditoso marido, pai e sogro, ao cemiterio publico, e convidam aos mesmos seus amigos a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Paz de Afogados, ás 7 horas do dia 19 do corrente, setimo de seu passamento, renovando desde logo sua eterna gratidão.

†

Tenente Miguel Nunes de Freitas

Um amigo do fallecido tenente Miguel Nunes de Freitas manda resar uma missa por alma do mesmo finado, sabbado 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu fallecimento, para o que convida a familia e amigos do mesmo finado a assistir a este acto de caridade.

†

Maria Ephigenia do Rego Figueiredo

Marianna da Costa Rego Monteiro, Seraphina Paula da Costa Monteiro, seus sobrinhos Ildefonso da Costa Rego Monteiro e Demetrio da Costa Rego Monteiro, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sobrinha e irmã, Maria Ephigenia do Rego Figueiredo, e convidam pelo presente a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 21 do corrente, e desde já antecipam a todos sua eterna gratidão.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura
Unico deposito
Pedro Vitêllo & C,
Ruado Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10
Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando a ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos
10—Rua do Barão da Victoria—10

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correracham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, cirulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

BOM PASTOR
Ornamentos para igreja
Rua Duque de Caxias n 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Muita attençaõ

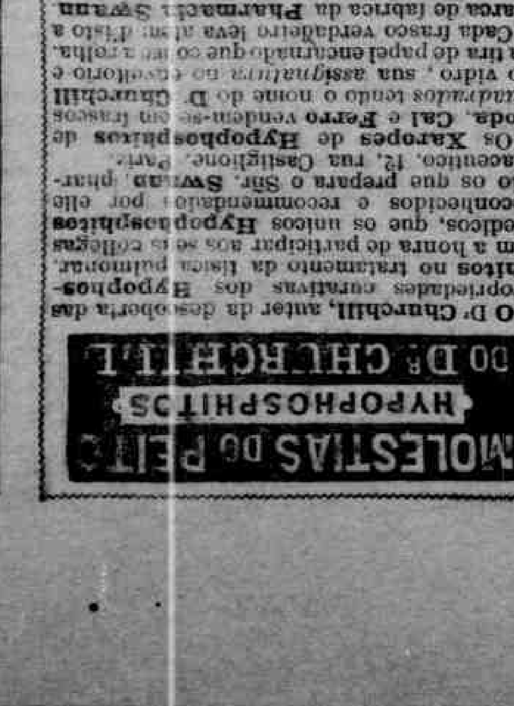
Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta.



Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.ª andar.
criptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. I. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83 precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para carregar menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMA

Para casa de familia e para todo serviço, em Agua-Fria do Beberibe, precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao pateo de S. José de Riba-mar, casa n. 58.

Attenção

I. Bender de volta da Europa e de passagem para a côrte, tem a honra de avisar ao respeitavel publico desta capital que tem aberta sua exposição de objectos da China e de Japão, na rua Barão da Victoria n. 67, 1º andar.

Attenção

Transfere-se a chave da casa n. 157 da rua do Conde da Boa-Vista, junto a estação do Caminho Novo, com as bemfeitorias, tem agua, gaz e jardim: a tratar na mesma, das 6 ás 10 da manhã, e depois das 4 da tarde.

Attenção

Marianna de Sá, pelo presente declara que vendeu nesta data o seu deposito de massas alimenticias, sito á travessa do Prata n. 7-A aos Srs. Miguel de Souza & C., livre e desembaraçado.

Attenção

Temos uma carta para ser entregue ao Sr. bacharel Luiz Gonzaga da Silva, na rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate. Faz-se este chamado por se ignorar a sua rezidencia.

Caixeiro

de conducta affiançada e com muita pratica de molhados, precisa-se na rua Vidal de Negreiros numero 19.

Segundo andar

Aluga-se o da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo: a tratar na loja.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

CASA DA FORTUNA
Aos 30:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Martins Finsa & C.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 hora, da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
Rua Barão da Victoria n. 12
2º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos*.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Fequeiros

Papeleiros e balaios para reupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja
Poças Mendes & C.

Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

Moveis

Na rua do Lima n. 9, em Santo Amaro das Salinas, vende-se por pouco dinheiro 1 consolo de amarello com tampo de marmore, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço e 1 de braços, e bem assim um consolo antigo de mogno com espelho grande e em bom usa.

Quem quizer comprar ditos moveis, dirija-se á indicada casa.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Só á vista

Vende-se por barato preço uma importante mobilia completa, sendo as peças de jacarandá massiço e com tampo de pedra marmore, toda envernisada e empalhada de novo, e que pelo seu estado de conservação chama a attenção; para ver e tratar na rua Marquez de Olinda n. 52, com o agente Pinto.

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 2$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 o/o** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.

Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.

Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.

Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.

Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.

Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.

Ditos americanos a 200 e 240 rs.

Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.

Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.

Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.

Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.

Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.

Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.

Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000.

Madapolão Bôa-Vista a 5$000

Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.

Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.

Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.

Guardanapos, de 4$000 a 2$200.

Toalhas adamascadas a 2$200.

Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.

Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.

Pannos de crochet a 1$000.

Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.

Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.

Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.

Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.

Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.

Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.

Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

Ao commercio

Vende-se por preço modico um deposito de cigarros, bem afreguezado e em boa localidade: na rua do Rangel n. 8 se indicará o referido deposito e com quem tratar.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre prova de fogo, um lustre de crystal de dous bicos, registro, etc.: na rua do Rangel n. 13-A.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Boa acquisição

Vende se uma taverna bem localisada, propria para quem dispõe de pequeno capital, retalha soffrivelmente, tem commodos para pequena familia, aluguel barato; a tratar na rua do Capitão Lima n. 32.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo de milho e a de arros a 320 rs. assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

ASMA — POMAIS — **PÓ CLERY** — Vende-se em toda a parte

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nessos dignos leitores que apreciem o que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lana a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemiras de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nanscks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.
59—Rua Duque de Caxias—59
Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Artigos para presentes

Grande variedade em objectos de phantasia para senhoras e homens, receberam Pedro Antunes & C.; chamamos a particular attenção das Exmas. para consultarem a lembrança dos anniversarios: na rua Duque de Caxias n. 63.

Para homens

Bonitas collecções de gravatas a Prince de Galles, plastrons e laços a Bismark.

Grande variedade em bengalas a Boulanger, novos collarinhos e punhos de linho e celloloide.

Bonitos tinteiros e pesos para papel, thermometros, port relogios, cinzeiros, diversos artigos proprios para presentes, receberam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhado em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Briona, Roger, Galiet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Cura rapida e certa pelo

ARSENIATO de OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.

As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*

O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em Pernambuco: FRANC^o M. da SILVA & C^ia.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

PLANO

EM 5 EXTRACÇÕES

1 premio de	30:000$000
1 » »	2:500$000
1 » »	1:000$000
3 premios »	500$000
5 » »	200$000
10 » »	100$000
10 » »	50$000
800 » »	12$000
para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio	
2 approximações do primeiro premio a	250$000
2 » » segundo premio a	125$000

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras: Vinho do Dr Cabanes, Paris, e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes. Dr Cabanes

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Dôres do Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico

Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso**

Paris, 22 & 19, rua Drouot, e nas Pharmacias.

A REVOLUÇÃO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.

Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.

Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.

Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e 400 rs. o covado.

Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.

Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.

Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.

Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.

Ditos de crochet, completos, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.

Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

CAJURUBEBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Approvado pela junta de hygiene publica da côrte

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO

DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Actualmente, considerado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue, este precioso medicamento cada dia conceitua-se mais no paiz e no estrangeiro em vista das maravilhosas curas, que tem produzido e da aceitação geral, de que dão testemunho illustres medicos e pessoas insuspeitas pelos innumeros attestados publicados.

Nos *rheumatismos*, nas *molestias de pelle*, nas *leuchorréas*, na *syphilis* e em todas as molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, a therapeutica não conhece melhor nem mais efficaz medicamento.

Deposito central em Pernambuco

Para vendas em grosso e a retalho a entender-se com

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.

CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.

SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.

CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.

BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.

ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000

COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.

CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.

ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.

PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.

MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.

ALGODÃO muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.

ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.

ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.

BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.

GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.

CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado

CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.

COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.

LÃNS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.

CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.

SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.

MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.

ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.

COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.

GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.

LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.

LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.

FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um

CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,

VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.

GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.

TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.

LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.

CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.

SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.

COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.

COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.

DITOS dito dito, para homens a 8$000.

DITOS dito para meninos a 5$000.

SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.

BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

JUNTO AO LOUVRE)

DE

AMARAL & C.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECH, N. 35, rua da Cruz.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o desereve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE,** pharmaceutico de 1ª classe, doutor em medicina pela Faculdade de Paris

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA GOTTA

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do **Elixir de Guillié**; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsificações

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser accompanhada com o TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIÓSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco:* Frco M. da Silva & Cª.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivaços de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Bancos de ferro com serra circular

Gradeamento para jardim.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portasd fornalha.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

V

O PAVILHÃO DO JARDIM

(Continuação)

Não podia illudir-se com taes demonstrações; não sómente o marido recordava-se, como ainda nutria projectos de vingança. Rosalia estava tomada de terror. O que iria acontecer se o Sr. de Préville recuperasse a saúde? Tinha escripto uma palavra a Eduardo Joubert para communicar-lhe o acontecimento; mas, não sabendo aonde encontrar apoio e conselho em semelhante perigo, acudira-lhe a idéa de consultar Nicias, a quem attribuia-se uma maravilhosa sciencia de adivinhação.

Lembram-se que, não estando em casa o hervanario, a Sra. de Préville teve que transferir a sua visita para à noite. Era-lhe tanto mais facil ausentar-se quanto não ousava estar ao pé do marido. Voltando á casa de Nicias, não pudera resistir á tentação de subir ao aposento de Eduardo, que tinha certeza de encontrar a tal hora, e ambos ficaram de accordo sobre a gravidade da situação.

Joubert não tinha confiança alguma no poder do pretendido propheta e procurou dissuadir Rosalia do seu projecto. Mas como elle proprio não sabia que resolução tomar e o que aconselhar, ella persistio na sua resolução. Então Eduardo propoz se a acompanhal-a. Julgava se completamente desconhecido de Nicias e imaginava que, tomando algumas precauções, cuja inutilidade vimos, a sua ida não acarretaria nenhum inconveniente.

A Sra. de Préville, como é facil julgar, não entrou em todos estes detalhes com o hervanario; contentou-se em dizer-lhe vagamente que queria consultar o «Espirito» a proposito de uma pessoa doente. Nicias, por sua parte, não pedio explicação alguma, e nós sabemos que elle não tinha necessidade de explicações.

— Vou, disse elle, satisfazer o seu desejo... E' alguma determinada pessoa morta que V. Exc. deseja mais particularmente interrogar?

— Não, não, senhor replicou a Sra. de Préville, já atemorisada.

— Neste caso, interrogaremos o «Espirito» que se achar presente... Oh! tranquillise-se, accrescentou Nicias, vendo-a tremer; os seres sobrenaturaes não manifestam a sua presença senão por simples batidos, e não ha nisso motivo para causar-lhe terror... Demais, se desconfia da sua coragem, V. Exc. tem a liberdade de retirar-se.

— Não, redarguio Rosalia, estremecendo mas notavelmente decidida, eu quero saber... E' preciso que eu saiba, custe o que custar.

— Pois seja assim... Vamos, pois, pôr a mesa em movimento.

O hervanario puxou o cordão de uma campainha. A mãi Roblot acudio, e sem duvida sabia o que tinha que fazer em semelhante occasião, porque dispoz uma mezinha de acajú, differente d'aquella sobre a qual estava o lampeão. Abaixou mais o abat-jour, visto que, conforme se diz, as manifestações espiritas não se realizam senão nas trevas ou pelo menos na meia obscuridade. Depois collocou tres cadeiras em volta da mesinha e foi a primeira a sentar-se esperando que seu amo e a visitante quizessem imital-o.

Nicias, antes de tomar o seu lugar, voltou-se para Eduardo Joubert, que se entrevia ao fundo da sala, e fez novamente alguns *passes* para impedil-o de despertar durante a experiencia; depois sentou-se e convidou o Sra. de Préville a fazer o mesmo. Ella obedeceu, e, collocadas as mãos dos tres personagens sobre a mesa, de modo a tocarem-se ligeiramente e formarem uma cadeia, esperou-se em silencio.

Ainda desta vez não foi longa a espera. Ao cabo de cerca de um minuto a mesa começou a estalar. Afinal agitou-se e poz-se a girar, a principio lentamente e depois com crescente rapidez.

Quando tinha dado duas ou tres voltas, Nicias disse com a voz metallica que lhe conhecemos:

— Está presente um Espirito?

Ouvio-se uma pancada secca debaixo da mesa.

— Espirito, quem quer que és, consentes em responder ás perguntas da Sra. de Préville?

Nova pancada foi ouvida; era na linguagem dos Espiritos uma resposta affirmativa; e immediatamente cinco pequenos toques, dados com precipitação, annunciaram, segundo a mesma linguagem, um «convite ao alphabeto.»

O espirita fez signal ás duas mulheres que o seu auxilio não era mais necessario; ambas afastaram-se da mesa, que continuou a girar sob os dedos de Nicias sosinho. A Roblot sahio sem ruido, emquanto a Sra. de Préville, toda amedrontada, sentava-se á parte.

— Falle agora, minha senhora, disse então Nicias: o que quer saber?

Rosalia passou a mão pela testa como para auxiliar o trabalho da sua intelligencia.

— Pois bem, disse ella afinal com a voz quasi extincta, meu marido póde escapar da sua actual molestia?

O *medium* repetio a pergunda e começou logo a enumerar successivamente as lettras do alphabeto.

O leitor não esqueceu o que dissemos já sobre o processo que elle seguia em taes emergencias; basta, pois, saber que a resposta do Espirito das pancadas foi: «SIM.»

A Sra. de Préville ficou mais pallida ainda do que estava. Entretanto, não trahiu as suas impressões por nenhuma palavra e perguntou novamente, após uma curta pausa:

— Quando estiver curado, qual será a sua conducta para com aquelles o que offenderam?

O ser desconhecido relicou:

« — MATARÁ ROSALIA E EDUARDO. »

A desgraçada mulher atirou-se para traz e escondeu o rosto nas mãos.

— Ah! eu bem o suspeitava, disse ella com desespero; sim deve ser essa a idéa que o persegue dia e noite... Demais, o odio que me manifesta todas as vezes que me vê... Mas então, Espirito, proseguio ella desorientada, como subtrahir-nos á vingança que nos ameaça?

—O *medium* repetia a pergunta, segundo o uso, e foi respondido á Sra. de Préville:

« — Consulte o Sr. Nicias. Elle pode salval-os.»

Depois accrescentou: boa noite, e cessaram as pancadas.

— O que é isto? exclamou Nicias em tom de despeito, este Espirito deixa-nos sem que eu o tenha despedido? Mas elle não está sosinho aqui e podemos interrogar outro... Estarão presentes outros Espiritos?

Ouviam-se immediatamente em toda a sala mil ruidos singulares. Eram ainda pancadas, umas lentas e vigorosas como as de um pesado martelo sobre a madeira, outras rapidas e multiplicadas como o rufar de uma caixa. Algumas havia pareciam partir do assoalho, outras do tecto.

Cada movel fazia ouvir a sua pancada particular; as proprias retortas e os tubos de vidro, sobre as prateleiras em que estavam collocados, formavam um tinido especial. A Sra. de Préville julgou ouvir até na sua cadeira pequenas pancadas precipitadas. Estes sons estranhos emprestavam vida a cada parede, a cada objecto do gabinete de Nicias, e apresentavam um caracter tanto mais aterrador quanto parecia possivel explical-os por qualquer meio humano.

A Sra. de Préville pôde apenas agitar-se na sua cadeira e gaguejar:

— Basta, senhor, basta, supplico lhe... E' inutil consultar outro Espirito, visto que o senhor proprio póde ensinar-me...

— Decididamente o terror apoderou se de V. Exc., interrompeu Nicias com desdem; pois seja assim, uma vez que assim o quer.

Ergueu as mãos, que estavam abertas sobre a mesa; mas por effeito de uma força mysteriosa, o movel acompanhou o movimento das mãos, levantando-se do chão cerca de meio pé, conservou-se suspenso durante alguns segundos, e depois cahiu, fazendo ouvir um som plangente.

As manifestações interromperam-se então; as pancadas das paredes, do assoalho e do tecto, as trepidações de moveis, os tinidos dos utensilios de vidro, tudo cessou bruscamente; estabeleceu-se o mais completo silencio na sala.

O *medium* tornou á sua poltrona, junto da grande mesa. Ao cabo de alguns instantes aprumou se de subito e disse na sua voz metallica:

O espirito que ainda ha pouco respondia ás perguntas da Sra. Rosalia de Préville passou para o corpo de Nicias... Que se apressem a interrogal-o, porque cada minuto que passa augmenta o perigo que correm Rosalia e Eduardo.

Ao dizer estas para palavras, o hervanario tinha as feições rigidas, o olhar fixo, os dentes cerrados, como se estivivesse em extasi. Mas a Sra. de Préville não pensava mais senão nas crueis difficuldades da sua situação.

— O senhor sabe tão bem como eu disse ella, em que abysmo estou... O que devo fazer?

— Se Préville não morrer, Rosalia e Eduardo morrerão... E' preciso, pois, que que Préville morra.

A moça estremeceu.

— E se o seu medico, que é tão habil, conseguir salval-o? redarguiu ella.

— O medico salvará Préville, se o deixarem salvar...

— Mas então...

— Existem substancias que misturadas convenientemente aos remedios do doente, reproduzirão todos os symptomas da congestão cerebral, e desse modo o dente sucumbirá no fim de algumas horas. O medico, por mais experimentado que seja, acreditará que Préville foi acommettido de novo ataque, ninguem suspeitará a verdade.

Emquanto Nicias pronunciava estas palavras não se via agitar-se-lhe nenhum musculo do rosto; dir-se-hia uma estatua de marmore dotada do uso da palavra.

Em compensação a Sra de Préville agitou-se como se um novo abysmo, mais profundo do que todos os outros, se tivesse aberto a seus pés. Murmurou tão baixo que mal ouviu-se:

— Mas... isso seria... um envenenamento!

A voz inexoravel replicou:

— Resignem-se, pois, a morrer, Rosalia e seu cumplice.

— Morrer! repetiu a moça, deixando novamente correr as lagrimas; é possivel, meu Deus! Sou tão moça ainda! quero ver crescer os meus filhos... E, além disso, pensar que Eduardo ficará exposto á vingança daquelle homem enfurecido...

O espirita continuou impassivelmente:

— Nicias possue a substancia que pode garantir a salvação de ambos. Algumas gottas de um licor que elle compoz bastarão para produzir o resultado promettido. Mas, como Nicias é pobre entre os homens, tanto quanto é poderoso no mundo invisivel, Rosalia pagar-lhe-ha dous mil francos quando elle lhe entregar o licor.

Até esse momento a Sra. de Préville tinha estado completamente sob o encanto dos factos extraordinario que se produziam em torno della. Arrastada pela situação, não tivera tempo de reflectir; não tinha tido duvida alguma sobre a realidade das suas manifestações e sobre o estado de extase do *medium*. As palavras «dous mil francos», porém, acabavam de fazer desvanecer-se a brilhante fantasmagoria; e, atrás do propheta inspirado, ella viu surgir o avido especulador.

A sua attitude mudou então de subito; disse com firmeza:

— Comprehendo afinal... Homem, Espirito ou demonio, eu resistirei a essas tentações infames... Quero voltar para casa.

E dispunha se a sahir; Nicias, porém, não mexeu-se e parecia estar ainda sob a desconhecida influencia que o dominava.

— Os espiritistas, retorquio elle, são superiores ás miseraveis paixões humanas; não existe para elles nem odio, nem piedade, nem temor; não conhecem senão a verdade.. Mas nada podem contra as vontades rebeldes... Rosalia não tem fé... Que se retire, pois, e que cumpra-se a sua sorte.

Ao mesmo tempo o *medium* experimentou uma especie de espasmo; as feições distenderam-se lhe, os olhos perderam a sua insupportavel fixidez, os seus movimentos recuperaram a natural electricidade. Ergueu-se logo e proseguio na sua voz habitual:

— O Espirito retirou-se, minha senhora, e V. Exc. não deve attribuir-me cousa alguma do que acaso elle lhe disse, quer pelas pancadas da mesa, quer pela minha bocca, quando servio-se do meu envoltorio terrestre... Entretanto, faria bem em não esquecer os seus conselhos, porque os Espiritos nunca se enganam.

Rosalia não dignou-se de responder. Continuou os seus preparativos de retirada e chamou o mancebo adormecido.

Eduardo não respondeu.

— Talvez, proseguio Nicias, fosse prudente voltar sosinha para sua casa... Mas, se deseja que o Sr. Joubert a acompanhe...

— Sim, sim, desejo, não sahirei daqui sem elle.

Nicias abproximou-se do somnolento, passou-lhe as mãos pelo alto da cabeça para desviar o fluido, soprou-lhe fortemente a testa e disse em tom imperioso:

— Acorde, acorde... Eu o quero.

Eduardo estendeu logo os braços, bocejou e abrio os olhos. Pareceu muito sorprendido de se achar n'um lugar desconhecido e olhou em torno com ar espantado.

— Vamos, vamos, Eduardo, disse-lhe a Sra. de Préville agarrando-lhe a mão; não fiquemos aqui um momento mais.... Você e eu devemos estar fartos dos sortilegios do Sr. Nicias.

Mas Eduardo Joubert, comquanto se puzesse de pé, estava custando a recuperar a consciencia de si proprio. Como não cessasse de espreguiçar-se, pronunciando palavras inarticuladas, a Sra. de Préville poz se a fallar-lhe baixo e com animação.

Nesse momento abrio-se a porta e entrou a mãi Roblot, trazendo uma carta.

Nicias empertigou se furioso.

— Como ousa a senhora, disse elle, incommodar-me quando estou em consulta?!

(Continúa.)

VARIEDADES

Os Gaycurús

E' esta tribu uma das mais bellicosas, que habitam o sertão do Brazil. Vive vida errante nas margens orientaes do Paraguay, n'uma extensão de territorio não inferior a setenta leguas.

São os gaycurús altos, bem proporcionados e mui robustos; e teem a pelle côr de cobre. Os seus dentes são feios, mas rijissimos, e de longa duração. N'uns o cabello é corrido; n'outros um pouco encarapinhado.

Arrancam as pestanas e sobrancelhas, crendo que assim ficam mais formosos. Os seus habitos, mais activos do que a maior parte das outras tribus selvagens; o muito exercicio que fazem a cavallo; o uso de mastigar a bem comida; são circumstancias que muito concorrem para a saude, vigor e larga vida que geralmente desfructam.

Pintam o corpo com o sumo do urucu' e do genipapo, com certos desenhos symetricos.

Emquanto são novos trazem o cabello crescido; depois de homens feitos alguns raspam a cabeça, deixando simplesmente um circulo de cabello em torno della. Antigamente andavam nús, enfeitando-se com pennas multicores na cabeça, nos pulsos e nas pernas.

Porém, depois, talvez por causa de algum contacto com os brazileiros, ou ainda mais com os espanhóes, começaram a usar de uns saios, que fazem de pelle de lobo, onças e outros animaes, em que abundam aquellas paragens. As mulheres são feias, mas ainda se tornam peiores, enchendo seus largos rostos de pintas, triangulos negros e pardacentos. Para conseguirem esta especie de adorno, picam a pelle com um espinho e logo a esfregam com o summo de genipapo ficando-lhe impressos para toda a vida os estravagantes signaes que ahi fizeram.

Não só os rostos, tambem os braços assim enfeitam.

Usam o cabello raspado, excepto no alto da cabeça, aonde o deixam crescer, para fazer uma longa trança.

Andam ordinariamente embrulhadas em grandes mantas, vermelhas ou rajadas de preto, vermelho e branco.

Costumam tambem enfeitar-se com collares de canudinhos de prata, ou de pedacinhos de coral, ou emfim de vidrilhos; as que são mais ricas.

As pobres ornam-se com enfiadas de conchinhas, ou de outros objectos, que podem apanhar, e apropriados áquelle uso. Montam perfeitamente a cavallo, e fazem assim muito exercicio. Apezar do seu viver errante e selvagem, tem costumes doces, e entregam-se a trabalhos domesticos.

Fiam algodão, fabricam muitos tecidos, fazem louça de barro e outros utensilios, e criam varias especies de animaes caseiros.

Entre os gaycurús não se admitte a bigamia. Com tudo podem os casados separar-se, e tornar a casar; o que raras vezes succede. De ordinario amam-se com extremo, e guardam fidelidade um ao outro.

As mulheres casadas, emquanto não completam, pouco mais ou menos, trinta annos, apenas se sentem gravidas tomam umas certas hervas para abortar, com o unico fim de se não fazerem pesadas aos maridos com a creação dos filhos, e de conservarem por mais tempo as graças e frescura da mocidade.

Este singular costume, juntamente com as guerras incessantes, que os homens trazem com todas as outras da vizinhança e com os brazileiros e americanos hespanhoes, tem dado em resultado, como bem se poderá suppôr, a progressiva diminuição desta tribu, que ao presente se acha muito reduzida.

A extensão e fertilidade das campinas em que habitam, lhes proporcionam todas as vantagens para a creação de gados, em que muito se occupam e no que consiste toda a sua riqueza.

Mui ageis e destros em domar e guiar os cavallos, e em manejar a lança, que é a sua arma de guerra, e n'um paiz chão, e desassombrado de arvoredos, os gaycurús são terriveis inimigos.

A rapidez com que perseguem os seus inimigos; a força muscular de seus braços, a velocidade com que executam os mais oppostos e difficeis movimentos; e a maneira com que na corrida e no combate, se encobrem, e furtam aos golpes e aos tiros, com o corpo do cavallo, dam-lhes uma notavel superioridade sobre todos e quaesquer adversarios.

E se fosse aquelle uso singular, que acima referimos, ninguem ousaria, por certo, disputar a tão valente e aguerridas tribus e dominio daquellas vastas planicies.

Os gaycurús são, talvez, dentre todos os selvagens da America Meridional, os que usam e apreciam mais as distincções da nobreza. Por esta razão dividem-se em tres castas: A' primeira ou mais, nobre, dão o nome de *capitães*. A' immediata o de *soldados*. A' ultima, que é a mais numerosa, denominam *escravos*. Compõe-se esta dos prisioneiros de guerra e dos seus descendentes.

O nome, porém, de escravos, não passa de uma designação de desprezo; pois que não os obrigam a especie alguma de trabalho, nem tão pouco os maltratam. Consideram, todavia, como aviltado qualquer individuo das outras duas castas, que se casam com escravo ou escrava.

Conta-se que vindo do Potosi uns poucos de portuguezes, ha cousa de dous seculos, com uma rica carregação de prata, foram assaltados e roubados pelos gaycurús.

A prata foi dividida por todos e espalhando-a depois pelos gentios do Paraguay inferior, deu causa a que os hespanhoes na supposição de que essa prata era tirada pelos selvagens das margens daquelle rio, começaram a chamar-lhe Rio da Prata, nome que para sempre lhe ficou

Vivem os gaycurús em povoações formadas de cabanas, cobertas de esteiras, que fabricam de uma especie de cariço, sendo uma cabana para cada familia.

Tem por cama pelles de animaes, por travesseiro um feixe de palha e por cobertura as pelles de viado ou esteiras feitas de cascas de certas arvores. Sustentam-se de toda a qualidade de animaes selvaticos, que podem caçar; de peixes, fructas silvestres e raizes. Preparam a comida sem tempero, cozida ou assada; e usam della cinco ou seis vezes por dia.

Em geral são alegres, e entretem se em jogos de lucta, de corrida de pé, ou cacavallo, e n'outros folguedos. Os homens fumam bastante tabaco; e as mulheres gostam de o mascar.

Os gaycurús não tem religião propriamente dita.

Não adoram, portanto, cousa alguma; mas celebram com festividades a seu modo a apparição das Pleiades, ou sete estrellas, porque lhe annunciam a época da maturação dos bacayubás, fructo que assimilha ao coco, de que são mui gulosos.

Os gaycurús durante os tres primeiros quarteis do seculo passado fizeram uma terrivel guerra aos paulistas, roubando e matando os commerciantes, que transitavam de S. Paulo para Cuyabá. Estes frequentes damnos ao commercio, e atrozes carnificinas, levaram o governo portuguez a mandar contra elles uma expedição de perto de mil homens, que fez nelles grandes estrago, correndo o anno de 1734.

Passado algum tempo tornaram a renovar hostilidades, mas afinal vieram a capitulos de paz, que foi ajustada e assignada por dous dos seus chefes em Villa-Rica no anno de 1791.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 264)

XV

Dous cumplices

No dia mesmo do seu duello com o Sr. de Septeme e no dia seguinte, o joven architecto teve a visita de grande numero de amigos e de camaradas, que foram apertar-lhe a mão e felicital-o pela sua victoria.

Henrique ficou profundamente compenetrado daquellas provas de sympathia e de sincera amizade.

Mas, além dos seus amigos, recebeu numerosos cartões de visita, de pessoas que o conheciam e de outras que nem mesmo conhecia e cujos nomes lhe eram desconhecidos.

Comprehendeu por isso que o seu duello tinha feito grande barulho na cidade e que se tinham vivamente interessado por elle.

Com effeito o nome do barão de Septeme, homem que tinha perdido, havia muito tempo, a estima da gente honrada, tinha attrahido a attenção para Henrique Merson e posto subitamente em relevo a sua personalidade.

A antipathia que inspirava o Sr. de Septeme estabelecia ainda mais a corrente sympathica, que se dirigia para o joven architecto.

Lamentavam-o por ter encontrado no caminho o terrivel duellista, e todos faziam votos para que elle não fosse uma nova victima do famoso barão, geralmeute desprezado e que era considerado como espadachim.

Quando se soube como tinha terminado o duello, os que se interessavam por Henrique Merson sentiram logo dilatar-se lhe o peito. Enthusiasmaram-se pelo joven architecto, exaltaram-lhe a coragem, a bravura; levaram-o ás nuvens; fizeram delle um heróe.

O que o barão perdia ainda na dignidade e na honra aos olhos do mundo, Henrique ganhava pelo centuplo em estima e em consideração.

O joven architecto, quasi desconhecido na vespera, tinha-se tornado celebre em vinte e quatro horas.

Acontece muitas vezes assim: uma circumstancia inesperada, um acontecimento imprevisto põem um homem em evidencia e tiram-no de uma feita da obscuridade.

Não era isso com certeza o que queria o barão de Livron, lançando o Sr. de Septeme sobre Henrique Merson como um lobo esfaimado sobre um cordeiro.

Assim que soube que o triste personagem com quem tinha contado para lhe desembaraçar o caminho não só não tinha matado o seu odioso rival, como elle esperava, mas até que se tinha deixado ferir pelo seu adversario, deu rugidos de raiva e com os labios espumantes não encontrou nas differentes linguas que conhecia imprecações bastantes para vomitar.

Foi peior ainda quando soube pela leitura dos jornaes que não tinha conseguido senão preparar o seu inimigo, como na lenda biblica de Esther e tornar popular o seu execrado rival.

Mas o que diria elle se lhe tivessem ido dizer que os seus manejos criminosos tinham tido este outro resultado—o de approximar Henrique de Genoveva e de fornecer um novo alimento a seu amor!

Infelizmente o miseravel não era homem para renunciar aos seus projectos.

Tinha jurado, fosse por que meio fosse, fosse por que preço fosse, havia de ter os milhões da marqueza de Saulieu.

— Muito bem! muito bem! disse elle, rangendo os dentes. Hei de ter a minha desforra.

Entre os cartões de visita que tinha recebido Henrique Merson, um tinha particularmente a seus olhos preço inestimavel.

Era o da marqueza de Saulieu.

A velha senhora tinha escripto pelo seu punho.

« Sr. Henrique Merson.—Hontem estava em uma grande inquietação, por isso orei muito pelo senhor.

« Agora o meu pobre coração magoado está tão satisfeito quanto o póde estar.»

O moço lia quasi todos os jornaes que fallavam do seu duello.

E' provavel que os não tivesse comprado; mas os seus amigos encarregavam-se de lh'os enviar.

A sua modestia teve que soffrer.

Estava confundido com a sympathia unanime de que era alvo na imprensa parisiense e córava como uma criança com as cousas elogiosas que diziam a respeito delle.

Não comprehendia que se interessassem assim pela sua humilde pessoa; não tinha o merito nem o talento que lhe attribuiam, estava longe de ser o que queriam que elle fosse.

Em todo o caso estava muito sensibilisado com o bem que pensavam delle e mostrava-se commovido até chorar.

— Mas, dizia elle á mãi e aos amigos, nada fiz para merecer semelhante sympathia, para ter direito a tantos cumprimentos lisongeiros!

Sim, alguma cousa tinha feito: tinha ferido, tinha posto fóra de combate o terrivel barão e exaltavam-no para fazer sentir melhor ao Sr. de Septeme, que era detestado e que já não tinha estima de ninguem.

Um jornal muito em voga na grande sociedade publicou as seguintes linhas:

« Hontem ás nove horas da manhã no Vesinet realisou-se o duello entre o joven e muito sympathico architecto e o barão Affonso de Septeme, o duello de que fallámos aos nossos leitores no precedente numero deste jornal.

« O Sr. de Septeme é muito conhecido e tem deixado atrás de si bastantes recordações dolorosas para que lembremos aqui o seu deploravel passado e as aventuras escandalosas e pouco dignas de que elle tem sido o triste heróe.

« Havia alguns annos que não achava meios de fazer fallar de si, tinham-o esquecido; era um allivio para a gente de bem que o conhecia em outro tempo.

« Ha homens que deveriam metter-se em um retiro profundo ignorado, afim de se subtrahir para sempre á attenção da sociedade; o Sr. de Septeme é desses homens e devia ter comprehendido que ha cinzas que é perigoso remexer.

« Mas esse barão tão tristemente celebre não quer que o esqueçam e tem a mania de querer que fallem delle. Por isso era-lhe preciso um novo duello, procurou-o e achou-o nessa scena de café que contámos e que não é em seu abono.

« Asseguraram-me que o Sr. de Septeme tinha intenção determinada de matar o adversario; isto ainda é mais odioso.

« O Sr. Henrique Merson é um bello moço de vinte e seis annos, caracter meigo e bom, rosto varonil, energico muito expressivo e ao mesmo tempo muito sympathico; o olhar é profundo, indagador e a testa alta e larga é a de um sabio, de um pensador.

« O Sr. Henrique Merson foi um dos mais brilhantes alumnos da escola de Bellas-Artes; já conhecido por trabalhos notaveis, tem diante de si um magnifico futuro; com effeito, apenas no começo da sua carreira já nos promette um architecto de raro merito.

« Accrescentemos que o Sr. Henrique Merson tem uma mãi idosa, de quem é o abrigo e orgulho.

« Os nossos leitores comprehendem porque desde ante-hontem o adversario do barão de Septeme adquirio todas as nossas sympathias.

« Mas, voltemos ao duello.

« Emfim desta vez o famoso duellista, que se julgava invencivel, achou o seu vencedor.

« O moço de quem elle queria fazer a sua quarta victima, ferio o sériamente na mão direita e pôl-o fóra de combate.

« Bravo, Sr. Henrique Merson! Dirigimo-lhe as nossas mais sinceras felicitações e comnosco todos os corações honrados o applaudem. Bravo! bravo!

« Possa a asseveração que acaba de lhe ser dada, fazer comprehender ao Sr. barão de Septeme que acabou ha muito tempo, que não tem mais nenhum papel que representar e que o melhor que póde fazer agora é envolver se para sempre em um sudario.»

Carlota Letellier, condessa de Prémorin, leu este artigo quasi com espanto e tremendo de medo.

Os que não têm a consciencia tranquilla são sempre assaltados por toda a especie de receios.

A condessa de Prémorin estava neste caso, porque temia muito que lhe mexessem no passado, que era inseparavel do do barão de Septeme.

— Mas, Septeme está louco! exclamou ella presa de fabril agitação; para que foi elle ter esse duello?

Não quer comprehender que tem todo o interesse em se fazer esquecer, que a sua segurança exige silencio completo em volta do seu nome, infelizmente muito conhecido?

A condessa estava longe de suppôr que o seu antigo amante não tinha sahido da sua prudencia habitual, que que lhe era imposta, se não para pôr o seu talento de espadachim ao serviço do barão de Livron. Mas que soubesse isso, a sua colera nem por isso seria menor.

Deu ordem para pôr o carro, procedeu rapidamente ao seu vestuario e estava prompta, quando lhe vieram dizer que o coupé a esperava.

Vinte minutos depois, chegava á rua de Trévise e apeava-se em frente da casa onde o barão de Septeme tinha um aposento de solteiro no segundo andar.

A condessa achou o barão levantado. Meio estendido em um sofá fumava um charuto.

Tinha a mão ferida junto ao peito.

Cumprimentou a sua antiga amante com um signal de cabeça e sem se levantar mostrou-lhe uma cadeira.

— Minha querida condessa, disse elle, a sua visita dá-me grande prazer; pensou que devia aborrecer-me mortalmente, em ter que me conservar no meu quarto e veio para me distrahir um pouco; eis ahi uma fineza que lhe agradeço muitissimo.

— E a ferida? perguntou a condessa.

— Uma arranhadura, quasi nada, não é caso para fallar nisso, d'aqui a dias nem se vê.

— Com que então, o senhor, o mais forte entre os fortes, permittio ao seu adversario que o ferisse, sem que elle tivesse recebido uma arranhadura?

— Então, que quer? achei um mestre. Ha dias em que se está mal disposto.

— Quem é esse Henrique Merson?

— Um architecto.

— Sei que é architecto; mas o que é elle como homem?

— E' muito apresentavel e digo mais: é um moço muito sympathico e que tem muitos amigos.

— Ha muito tempo que o conhece?

— Nunca o tinha visto antes da scena, que precedeu a provocação.

— Todos os jornaes fallam deste duello; tem os lido?

O barão mostrou em cima da mesa, um masso de folhas diarias.

— Então sabe o que se diz do senhor?

— Perfeitamente.

— E não fica impressionado pela maneira com que o tratam?

— De que me servia rugir de furor ou bater com a cabeça nas paredes? E' necessario deixar fazer aquillo, que se não póde impedir.

— Ora, ahi está uma admiravel philosophia!

— E' ella que me consola.

A condessa encolheu os hombros.

— Minha querida, continuou o barão, os jornaes dizem o que querem; a gente acredita ou não; mas não se impõe silencio a rabiscadores de papel.

— Isse deveria ser uma razão para não chamar a attenção delles sobre a sua pessoa. Este duello produz-lhe um prejuizo mais consideravel do que todos os outros e o senhor faz mal em não os evitar.

— Talvez qee tenha rezão.

— Com certeza tenho razão, Affonso. Mas não lhe tenho dito já que deve proceder de maneira que se não faça fallar do senhor?

— E depois? disse fleugmaticamente o barão.

— Em lugar de fazer caso das minhas recommendações, o senhor accumula, parece que por prazer, imprudencias sobre imprudencias. Está crivado de dividas; o que lhe resta do seu patrimonio está crivado de hypothecas e se fosse necessario liquidar a sua situação não lhe ficava nem a roupa que traz no corpo.

Vamos lá, não bastavam já as perseguições dirigidas contra o senhor e ás quaes não escapa senão com o auxilio de engenhosas combinações, sem esse duello escandaloso que desperta contra o senhor coleras velhas e adormecidas? O senhor está ferido, é meio mal; mas se tivesse matado o adversario?

— Para essa especie de delictos a justiça é indulgente.

— Pois seja, mas um inquerito judicial é sempre perigoso, quando ha cousas no passado que occultar!

O barão carregou o sob'olho e replicou com voz surda:

— Para que vem avivar recordações, que a senhora tem tanto interesse como eu em deixar dormir?

— Para lhe fazer comprehender. que uma das suas imprudencias póde-nos deitar e perder.

— Depois do tal negocio, já decorreram dezoito annos.

— E' velho, com effeito, mas ainda não prescreveu. Se o senhor tivesse estudado um pouco a historia das causas celebres não devia ignorar que muitas vezes os que devem fazer se esquecer são trahidos por uma imprudencia, uma leviandade, que, muitas vezes, uma circumstancia fortuita, insignificante na apparencia, fornece á justiça preciosas indicações.

Deve temer-se o acaso, sobretudo quando ha gente disposta a auxilial-o.

O couteiro, reconhecido criminoso, foi condemnado; mas tem mulher e filho, o que é feito delles? Não sei. Mas podemos vêl-os levantarem se diante de nós, de repente, como vingadores.

O rosto do barão tornava-se cada vez mais sombrio.

— Por outro lado, continuou a condessa, ha um homem, um velho temivel, que nunca ficou bem convencido da culpabilidade do couteiro; quero fallar do marquez de Prémorin. Pois bem, sei que neste momento o velho marquez mexe-se muito. Saiba que esse velho é terrivel nas suas coleras ameaça-nos sem cessar, porque não vive senão para a vinhança.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO